

Eni Puccinelli Orlandi
et. al.
(Orgs.)

Caderno de programação e resumos



Caderno de Programação e Resumos do
5º Seminário Integrado
de Monografias, Dissertações e Teses e
1ª Semana de Letras da Univás

Eni Puccinelli Orlandi
et. al.
(Orgs.)

Pouso Alegre – MG
UNIVÁS
2, 3, 4 e 5 de outubro 2018

Eni Puccinelli Orlandi
Andrea Silva Domingues
Atilio Catosso Salles
Débora Raquel Hettwer Massmann
Eduardo Alves Rodrigues
Joelma Pereira de Faria
Juciele Pereira Dias
Juliana Santana
Luciana Nogueira
Luiza Castello Branco
Maria Onice Payer
Marilda Laraia
Guilherme Adorno
Newton Guilherme Vale Carrozza
Paula Chiaretti
Renata Chrystina Bianchi de Barros
Telma Domingues da Silva

(Orgs.)
Pouso Alegre- 2018

5º Seminário Integrado de Monografias, Dissertações e Teses e 1ª Semana de Letras da
Univás: Caderno de Programação e Resumos

Pouso Alegre – MG
UNIVÁS
2, 3, 4 e 5 de outubro 2018

Copyright © 2018 da organizadora representante dos colaboradores.
O conteúdo do resumo publicado é unicamente de responsabilidade do(s) autor(es).

Direitos cedidos para esta edição com exclusividade para publicação para a Univás. Todos os direitos reservados.

Todos os direitos desta edição estão reservados à Univás.
Proibida a reprodução total ou parcial em qualquer mídia sem a autorização escrita da Editora.

Os infratores estão sujeitos às penas da lei.

Coordenação Editorial: UNIVÁS
Editoração: Atilio Catosso Salles
Débora Massmann
Capa: Atilio Catosso Salles
Débora Massmann

Univás - Avenida Tuany Toledo, 470 37550-000 - Pouso Alegre - MG Telefones: (35) 3449-9248 / (35) 98862-9580 / (35) 98858-1993 Pouso Alegre: Univás 2018 Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

Reitor da Universidade do Vale do Sapucaí
Prof. Dr. Antonio Carlos Aguiar Brandão

Vice-Reitor da Universidade do Vale do Sapucaí
Prof. Dr. Luiz Roberto Martins Rocha

Pró-Reitor de Graduação
Prof. Dr. Antonio Mauro Vieira

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa
Prof^a Andrea Silva Domingues

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários
Prof. Antônio Homero Rocha de Toledo

Comissão Organizadora

Eni de Lourdes Puccinelli Orlandi (Univás)
Andrea Silva Domingues (Univás)
Atilio Catosso Salles (Univás)
Débora Raquel Hettwer Massmann (Univás)
Eduardo Alves Rodrigues (Univás)
Guilherme Adorno (CAPES-PNPD/Univás)
Joelma Pereira de Faria (Univás)
Juciele Pereira Dias
Juliana Santana (Univás)
Luciana Nogueira (Univás)
Luiza Castello Branco (Univás)
Maria Onice Payer (Univás)
Marilda Laraia (Univás)
Newton Guilherme Vale Carrozza (Univás)
Paula Chiaretti (Univás)
Renata Chrystina Bianchi de Barros (Univás)
Telma Domingues da Silva (Univás)

Comitê Científico

Eni de Lourdes Puccinelli Orlandi (Univás)
Andrea Silva Domingues (Univás)
Atilio Catosso Salles (Univás)
Débora Raquel Hettwer Massmann (Univás)
Eduardo Alves Rodrigues (Univás)
Joelma Pereira de Faria (Univás)
Juciele Pereira Dias
Juliana Santana (Univás)
Luciana Nogueira (Univás)
Luiza Castello Branco (Univás)
Maria Onice Payer (Univás)
Marilda Laraia (Univás)
Newton Guilherme Vale Carrozza (Univás)
Paula Chiaretti (Univás)
Renata Chrystina Bianchi de Barros (Univás)
Telma Domingues da Silva (Univás)

Editoração

Atilio Catosso Salles
Débora Massmann

Apoio/Secretaria

Amanda Marilyn Figueiredo Silva
Gislaine Bittencourt Pereira
Guilherme Oliveira Santos

Letícia Faria Coutinho

Monitores

Leonardo José Rocha Silveira
Jefferson Souza Santos
Maria Gorete Ferreira
Maria Nicolau
Tamyres Cecilia da Silva

Realização

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem

Coordenação

Eni de Lourdes Puccinelli Orlandi

Curso de Letras da Univás

Coordenação

Eduardo Alves Rodrigues

Núcleo de Pesquisas em Linguagem - NUPEL

Coordenação

Paula Chiaretti

www.cienciasdalinguagem.net



Apoio



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro)

Orlandi, Eni de Lourdes Puccinelli (Org.)

5º Seminário Integrado de Monografias, Dissertações e Teses (SIMDT) e Primeira Semana de Letras da Univás: caderno de programação e resumos: 2, 3, 4, e 5 de outubro de 2018 / organizado por Eni de Lourdes Puccinelli Orlandi ... [et al.]. – Pouso Alegre : Univás, 2018.

98p.

Vários autores

Bibliografia

ISBN: 978-85-67647-55-5

1. Artigos - Coletâneas. 2. Linguagem. 3. Linguística. 4. Ciências da Linguagem. 5. SIMDT. 6. NUPEL. 7. Ceddem. I. Domingues, Andrea Silva (Org.). II. Salles, Atilio Catosso. (Org.). III. Massmann, Débora Raquel Hettwer (Org.). IV. Rodrigues, Eduardo Alves (Org.). V. Faria, Joelma Pereira de (Org.). VI. Dias, Juciele Pereira (Org.). VII. Santana, Juliana (Org.). VIII. Nogueira, Luciana (Org.). IX. Castelo Branco, Luiza (Org.). X. Payer, Maria Onice (Org.). XI. Laraia, Marilda (Org.). XII. Adorno, Guilherme (Org.). XIII. Carrozza, Newton Guilherme Vale (Org.). XIV. Chiaretti, Paula (Org.). XV. Barros, Renata Chrystina Bianchi de. (Org.). XVI. Silva, Telma Domingues da. XVII. Título.

CDD – 410.1

APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem (PPGCL), da Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS) e o Curso de Letras da Universidade do Vale do Sapucaí promovem, através do Núcleo de Pesquisas em Linguagem (NUPEL), a quinta edição do Seminário Integrado de Monografias, Dissertações e Teses – 5º SIMDT e a 1ª da Semana de Letras da Univás.

O SIMDT é um evento científico, cuja primeira edição foi realizada em 2010, época em que o evento chamava-se SIMD – Seminário Integrado de Monografias e Dissertações. Em 2010, o evento reuniu pesquisadores de diferentes universidades, que apresentaram trabalhos de conclusão de curso, de iniciação científica e dissertações de mestrado. Em 2012, o evento contou com sua segunda edição e novamente reuniu pesquisadores de diferentes instituições do Brasil. E, em 2014, em sua terceira edição, o evento passou a se chamar SIMDT - Seminário Integrado de Monografias, Dissertações e Teses, em virtude da instalação do doutorado em Ciências da Linguagem no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem.

Aberto para toda a comunidade acadêmica da UNIVÁS, bem como para outras universidades da região e de outras partes do Brasil, o SIMDT tem como objetivo abrir espaço para o diálogo intelectual em torno da relação entre linguagem e sociedade entre pesquisadores das mais diversas áreas do conhecimento com vistas a estabelecer um profícuo intercâmbio e debate, a partir de trabalhos de pesquisa realizados e em andamento.

Com a realização da quinta edição do SIMDT, o PPGCL, por meio do Núcleo de Pesquisas em Linguagem, dá continuidade às suas atividades voltadas para incentivar a produção discente qualificada por meio da convivência entre pesquisadores, tendo em vista o objetivo central do SIMDT que é criar e manter espaços de encontro, de trocas de reflexões, de experiências acadêmico-científicas entre os alunos das mais diferentes instituições de ensino, buscando investir, de modo regular e produtivo, no desenvolvimento de pesquisas de qualidade e de divulgar o trabalho que é realizado nas mais diversas universidades e em diferentes níveis de ensino.

Nesta quinta edição, dando continuidade à tradição do evento, sua organização foi pensada de modo a recepcionar os trabalhos científicos considerando a heterogeneidade de instituições de ensino, considerando todas as regiões do Brasil, e a heterogeneidade das fases das pesquisa – inicial, em andamento e final – promovendo a visibilidade e o amplo debate sobre os modos de se fazer pesquisa no campo das Ciências da Linguagem, objetivando abrir espaço para o diálogo intelectual em torno da relação entre linguagem e sociedade entre pesquisadores das mais diversas áreas do conhecimento com vistas a estabelecer um profícuo intercâmbio e debate.

Concomitantemente ao 5º SIMD'T será realizada a Primeira Semana de Letras do Novo Curso de Letras da Univás. A 1ª semana de Letras da Univás é um Projeto de Extensão que tem como objetivo oferecer ao acadêmico do Curso de Letras a vivência da integração entre a Graduação e a Pós-Graduação, na articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, o que impacta decisivamente o processo de formação e o currículo do futuro profissional das Letras.

A 1ª Semana de Letras da Univás foi carinhosamente batizada de *Semana de Letras Maria Onice Payer*. Gesto este que homenageia o sólido e relevante percurso acadêmico-científico construído pela Professora Dra. Maria Onice Payer, docente na Univás desde o ano de 2002 e cuja produção dentro do campo das Ciências da Linguagem, especialmente da Análise de Discurso, é reconhecida no cenário da pós-graduação brasileira, com impacto sobre as questões de ensino de língua e teorização sobre a relação entre linguagem, memória e sujeito.

A 1ª Semana de Letras Maria Onice Payer discute a temática da relação entre língua, memória e ensino por meio de uma programação conjunta com o 5º SIMD'T que se estende de 02 a 05 de outubro de 2018 e oferece aos acadêmicos do Curso de Letras, assim como aos acadêmicos dos demais Cursos da Univás e da região sul-mineira, que desejem ampliar a compreensão sobre o funcionamento da linguagem no homem e na sociedade, conferências, oficinas, seção de pôsteres e plenárias com relatos de pesquisas desenvolvidas tanto no âmbito da graduação quanto na pós-graduação.

Comissão Organizadora do 5º SIMD'T e 1ª Semana de Letras da Univás
Outubro, 2018.



5º SIMDT – Seminário Integrado de Monografias, Dissertações e Teses Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem – PPGCL e 1º Semana de Letras da Univás - Núcleo de Pesquisas em Linguagem – NUPEL Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS

**PROGRAMAÇÃO COMPLETA
2, 3, 4 e 5 DE OUTUBRO DE 2018**

02 de outubro – terça-feira

19:00 | **Oficina 1: "Escrita e arte"**
Profª Drª Maria Onice Payer

03 de outubro – quarta-feira

08:00 | **Credenciamento**

08:30 | **Mesa de abertura com autoridades**

09:00 | **PLENÁRIA 01**

Debatedora Profª Drª Renata Barros

1 – A construção discursiva da língua de sinais em entrevistas com intérpretes de Libras - um recorte analítico sobre a participação na comunidade surda – Gabriela Serenini Prado Santos Salgado (MS – Unincor)

2 – Modos de subjetivação na Era Digital: efeitos no contexto educacional – Leonardo Marzulo (IC – Univás)

3 – Inclusão escolar: constituição de um discurso – Lisiane Flores Strumiello (DR – Univás)

4 – A liberdade de expressão artística e a colisão de direitos – Maria Gorete Ferreira – (DR – Univás)

5 – Pérolas da exclusão – O não saber: pré-requisito ou barreira para o saber? Análise de redações do vestibular para o curso de Agropecuária Integrado do IFSULDEMINAS, campus Machado – Sergio Murilo Lucas (DR – Univás)

10:20 | **INTERVALO**

10:40 | **PLENÁRIA 02**

Debatedor Prof. Dr. Atilio Catosso Salles

1 – O processo de significação em Análise de Discurso: um olhar discursivo para a campanha do dia dos pais O Boticário – Sara Guimarães Ribeiro – (Monografia – FEPI)

2 – Discurso e sujeito: a constituição do sujeito empreendedor – Joel Bombardelli – (DR – Univás)

3 – Os sujeitos de campanhas publicitárias de vestibular de uma IES pública de Minas Gerais – Talita Valadares Carvalho – (MS – Univás)

4 – A significação do homem e da mulher na coleção de esmaltes "Risqué Homens que Amamos": um olhar discurso para os textos publicitários – Elisângela Aparecida de Carvalho (Monografia – FEPI)

5 – Sentidos sobre empoderamento feminino em vídeos publicitários – Barbara Faleiro Machado – (MS – UNINCOR)

6 – Discurso, corpo e sujeito: a imagem imperfeita e a busca incansável – Darlene Rodrigues de Freitas – (MS – Univás)

12:00

INTERVALO – ALMOÇO

14:00

PLENÁRIA 03

Debatedora Prof^a Dr^a Telma Domingues

1 – Educação ambiental: sentidos que emanam do vídeo *Oração à Terra* – Simone Catarina Silva Archanjo – (DR – Univás)

2 – Vida, fé e a lógica e a simbólica da comunicação popular entre missionários sacramentinos e católicos de comunidades rurais da Zona da Mata de Minas Gerais – Ramon da Silva Teixeira – (MS – Museu Nacional/UFRJ)

3 – Efeitos de sentido da comunicação na empresa pública e na empresa privada do Sul de Minas Gerais – Aline de Fátima Chiaradia Valadão Rennó – (DR – Univás)

4 – O discurso do *coaching* na produção de sentidos e sujeitos – Lara Beatriz Vilela Pinto e Silva – (IC – Univás)

5 – Discurso de e sobre "patrimônio" em documentos oficiais – Vanessa Junqueira Megale – (DR – Univás)

6 – "Filosofia de botequim": o discurso da malandragem resistente no samba de Ataulfo Alves – Francisco Antonio Romanelli – (DR – Univás)

7 – As eras do Marketing e o discurso adotado nas campanhas da marca OMO – Leonardo José Rocha Silveira – (MS-Univás)

15:30

INTERVALO

16:00

PLENÁRIA 04

Debatedora Prof^a Dr^a Juciele Pereira Dias

1 – Análise de um discurso que viraliza: os conteúdos do humorista Whindersson Nunes – Jefferson Souza Santos (Mestrado-Univás)

2 – Polarização política no Brasil: os acontecimentos reclamam sentidos – Marcos Antônio de Olivas (DR – Univás)

3 – Os discursos radicalizados e a mobilização das massas – Natália Lais Nogueira da Silva (IC – Univás)

4 – O movimento Escola Sem Partido e o silenciamento do professor – Michele Correa Freitas Soares – (DR – Univás)

5 – O lugar de fala de Jair Bolsonaro no Twitter: um estudo sobre o caso Miriam Leitão – Beatriz Reis Barreiro – (Monografia – UNIFAE)

6 – Entre o já-dito e o pré-construído: uma análise da Operação Saia Justa – Stella Maris Rodrigues Simões – Univás/FEPI)

17:30

APRESENTAÇÃO DE PÔSTERES

1. Ana Cláudia de Oliveira Vitoriano – Homofobia internalizada: o estigma que aprisiona a liberdade do ser (MN-Univás).

2. Carla Rafaela da Silva – A influência da mídia no suicídio na adolescência (MN-Univás)
3. Celma Costa da Silva – Individualidade e conjugalidade no casamento contemporâneo – (MN-Univás)
4. Daniella Simões Baldoni Pinto – A metáfora do órgão: traços sobre o caminho subjetivo do câncer – (MN-Univás)
5. Elaine Cristina Lopes Sarkis – O plantão psicológico em instituições: uma modalidade que favorece a (pro)cura de emergências existenciais – (MN-Univás)
6. Fabiana de Gusmão Pereira – Psicologia Aplicada à Odontologia: técnicas de contenção odontológica à perspectiva da análise comportamental – (MN-Univás)
7. Gabrielle Zoe Lima – Psicolinguística: relação entre cognição e linguagem – (MN-Univás)
8. Izabelly Gomes Cabral Ribeiro Orientação sexual nas escolas: o olhar do corpo docente de uma cidade do sul de minas – (MN-Univás)
9. Luís Fernando Nogueira dos Santos – A festa de Sant’ana na cidade de Silvianópolis (MG): discurso, memória e cultura – (MN-Univás)
10. Mariana Rezende Dini – Deus no discurso feminista espiritual da segunda onda feminista nos EUA e Europa – (MN-Univás)
11. Patrícia de Fátima Marques – Tipologia junguiana e diferença entre sexo no desenvolvimento da personalidade – (MN-Univás)
12. Simone Catarina Silva Archanjo – Sentidos que emanam da transgenia no Brasil – (DR-Univás)
13. Tayna Cristina Reis – Desigualdade de gênero no mercado profissional: um estudo sobre a discriminação de segmentação das mulheres no trabalho – (MN-Univás)
14. Vera Lúcia de Souza – Tecnologia da informação e comunicação: uso abusivo e consequências psicológicas – (MN-Univás)

19:00 **Conferência: "Desafios e aventuras na pesquisa em Análise do Discurso", Profª Drª Maria Cristina Leandro Ferreira (UFRGS)**

04 de outubro

08:00 **Credenciamento**

08:30 **PLENÁRIA 05**

Debatedora Profª Drª Joelma Faria

1 – Internacionalizar é preciso: a produção de sentidos no discurso acadêmico da internacionalização das universidades – Valéria Fonseca Leite – (DR – Univás)

2 – O problema da medição do impacto da produção científica via fator de impacto – Edilson Messias Gonçalves Júnior – (IC – UNIFAL)

3 – Processos de institucionalização de sentidos do novo Ensino Médio na/pela mídia: educação e trabalho – Tamyres Cecília da Silva – (MS – Univás)

4 – A escrita na materialidade digital: a narrativa em blogs (Fase 02) – Brena Pereira Brandão – (IC – Univás/Fapemig)

5 – Biblioteca (e)m sociedade: por uma análise do processo de produção de sentidos na ordem do digital – Natália Rodrigues Silva – (MS – Univás)

6 – Estratégias discursivas da publicidade: o trabalho da tecnologia sobre o imaginário em anúncios publicitários no Brasil – Ana Carolina Calháu Pereira – (Monografia – Univás)

10:00 **INTERVALO**

10:20

PLENÁRIA 06

Debatedora Profª Drª Débora Massmann

- 1 – A moda feminina na revista *O Cruzeiro* nas décadas de 1950 e 1960 – Luciano Alves da Silva Junior – (IC – Univás)
- 2 – As narrativas orais no sul de Minas: versões e sentidos nos casos populares – Daianna Brasília de Araújo Pompeu Neves – (DR – Univás)
- 3 – Sérgio Moro: juiz ou herói? Efeito de um funcionamento do discurso midiático – Malu Maria de Lourdes Mendes Pereira – (DR – Univás)
- 4 – Sorriso, discurso e gesto-sentido: do efeito de estabilização à fuga dos sentidos – Diego Henrique Pereira – (DR – Univás)
- 5 – História e memória: a Escola Municipal "João Lúcio Dos Santos" da cidade de Congonhal (MG) – Matheus Jerônimo Henrique Lopes – (IC – Univás)
- 6 – Um olhar discursivo sobre as campanhas publicitárias de instituições de Ensino Superior: sua significação, jogos de poder e historicização – Flávio Marcelo de Carvalho Silva – (DR – Univás)

12:00

INTERVALO – ALMOÇO

14:00

PLENÁRIA 07

Debatedor Prof. Dr. Eduardo Rodrigues

- 1 – Trabalhando a interdisciplinaridade por meio da contação de histórias – Sandra do Nascimento Camargo da Silva – (Monografia – Univás)
- 2 – Transparência e opacidade nas línguas indígenas da família Tupi-Guarani: uma abordagem discursivo-funcional – Carolina Cau Sposito – (DR – Unesp)
- 3 – A Lei 11.645/08 e o livro didático "História: Sociedade e Cidadania" – Cássio Silva Castanheira – (DR – Univás)
- 4 – Designações de texto para os PCNs: uma abordagem enunciativa – Wagner Ernesto Jonas Franco – (DR – Unicamp)
- 5 – A sociedade, as relações pessoais e o herói na ficção contemporânea produzida para jovens-adultos – Mônica Lopes Névoa Guimarães – (DR – UFU)
- 6 – As formações neológicas mais frequentes em comentários *online*: contribuições para o ensino do Português – Matheus Henrique Duarte – (MS – UFMG/CAPES)

15:30

INTERVALO com Lançamento de Livros com café

16:00

PLENÁRIA 08

Debatedora Profª Drª Paula Chiaretti

- 1 – O abandono e formação da personalidade do sujeito – Pâmela da Silva Lima – (Monografia – Univás)
- 2 – Do sintoma ao discurso: os sentidos do delírio – Cláudio Côrtes Paiva – (MS – Univás)
- 3 – Narração e cura – Ângela María Cuartas Villalobos – (PUC-RS/CNPq)
- 4 – Espelho convexo da pele: a semiótica da tatuagem como palco da identidade – Ana Claudia Pereira – (MN – Univás)
- 5 – O sujeito-professor do IFSP: dizeres legitimados em arquivo – Amanda Maria Bicudo de Souza – (DR – Univás)
- 6 – Festa “da / na” cidade de Borda da Mata (MG) – Cleyton Antonio da Costa – (DR – Univás)

19:00

Oficina 2 "Os conceitos fundadores da Análise do Discurso" Profª Drª Maria Cristina Leandro Ferreira

08:30	Credenciamento
09:00	PLENÁRIA 09 Debatedora Profª Drª Juliana de Castro Santana 1 – Da forma à representação: os discursos do cubismo nas obras de Picasso – Sabrina Rebelo Miranda– (MS – Univás) 2 – O absurdo na peça <i>Fim de Partida</i> , de Samuel Beckett: um estudo do vazio – Augusto Baudelaire dos Anjos Pereira de Oliveira – (Monografia – FEPI) 3 – A significação dos personagens do romance gráfico <i>Asilo Arkham</i> : um estudo discursivo dos balões – João Pedro Rocha e Silva – (Monografia – FEPI) 4 – A Tecnologia e o Digital nas Competências Gerais da BNCC: as condições de produção do discurso – Luis Daniel Pittini Strumiello (DR – Univás) 5 – A poesia e o jogo das palavras em versos – Maria Nicolau – (DR – Univás) 6 – Discurso e arte: a obra de Hélio Oiticica como acontecimento linguístico/discursivo – Bruno César Castello Ananias – (MS – Univás)
10:20	INTERVALO
10:40	Conferência de encerramento: "Nossas línguas são crioulas ou 'a' língua não há" – Profª Drª Luiza Castello Branco (Univás)
12:00	Encerramento

Sumário

Resumos	22
Conferências	23
DESAFIOS E AVENTURAS NA PESQUISA EM ANÁLISE DO DISCURSO	23
Profa. Dra. Maria Cristina Leandro Ferreira	23
NOSSAS LÍNGUAS SÃO CRIOULAS OU A ‘A’ LÍNGUA NÃO HÁ	24
Profa. Dra. Luiza Castello Branco	24
Oficinas	25
OFICINA 1: ESCRITA E ARTE	25
Profa. Dra. Maria Onice Payer	25
OFICINA 2: OS CONCEITOS FUNDADORES DA ANÁLISE DO DISCURSO	26
Profa. Dra. Maria Cristina Leandro Ferreira	26
Apresentações orais	27
A SOCIEDADE, AS RELAÇÕES PESSOAIS E O HERÓI NA FICÇÃO CONTEMPORÂNEA PRODUZIDA PARA JOVENS-ADULTOS	27
Mônica Lopes Névoa Guimarães	27
Orientador: Dra. Fernanda Aquino Sylvestre	27
DESIGNAÇÕES DE TEXTO PARA OS PCNS: UMA ABORDAGEM ENUNCIATIVA	28
Wagner Ernesto Jonas Franco	28
Orientador: Dr. Eduardo Roberto Junqueira Guimarães	28
EFEITOS DE SENTIDO DA COMUNICAÇÃO NA EMPRESA PÚBLICA E NA EMPRESA PRIVADA DO SUL DE MINAS GERAIS	29
Aline de Fátima Chiaradia Valadão Rennó	29
Orientador: Newton Guilherme Vale Carozza	29
O SUJEITO-PROFESSOR DO IFSP: DIZERES LEGITIMADOS EM ARQUIVO	30
Amanda Maria Bicudo de Souza	30
Orientadora: Profa. Dra. Juliana Santana	30
AS FORMAÇÕES NEOLÓGICAS MAIS FREQUENTES EM COMENTÁRIOS ONLINE: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DO PORTUGUÊS	31
Matheus Henrique Duarte	31
Orientador: Aderlande Pereira Ferraz	31
A ESCRITA NA MATERIALIDADE DIGITAL: A NARRATIVA EM BLOGS (FASE 02)	33
Brena Pereira Brandão	33
Orientadora: Renata Chrystina Bianchi de Barros	33
NARRAÇÃO E CURA	34

Ángela María Cuartas Villalobos.....	34
Orientador: Prof. Dr. Bernardo Bueno	34
FESTA “DA / NA” CIDADE DE BORDA DA MATA – MG	35
Cleyton Antonio da Costa.....	35
Orientadora: Prof ^ª Dra Andrea Silva Domingues.....	35
"FILOSOFIA DE BOTEQUIM": O DISCURSO DA MALANDRAGEM RESISTENTE NO SAMBA DE ATAULFO ALVES	36
Francisco Antonio Romanelli.....	36
ESTRATÉGIAS DISCURSIVAS DA PUBLICIDADE: O TRABALHO DA TECNOLOGIA SOBRE O IMAGINÁRIO EM ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS NO BRASIL	37
Ana Carolina Calháu Pereira.....	37
Newton Guilherme Vale Carrozza	37
UM OLHAR DISCURSIVO SOBRE AS CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: SUA SIGNIFICAÇÃO, JOGOS DE PODER E HISTORICIZAÇÃO.....	38
Flávio Marcelo de Carvalho Silva	38
Orientadora: Juliana Santana Cavalari.....	38
A LEI 11.645/08 E O LIVRO DIDÁTICO "HISTÓRIA: SOCIEDADE E CIDADANIA"	39
Cássio Silva Castanheira	39
A POSEIA E O JOGO DAS PALAVRAS EM VERSOS	40
Maria Nicolau	40
TRANSPARÊNCIA E OPACIDADE NAS LÍNGUAS INDÍGENAS DA FAMÍLIA TUPI-GUARANI: UMA ABORDAGEM DISCURSIVO-FUNCIONAL	41
Carolina Cau Sposito	41
MODOS DE SUBJETIVAÇÃO NA ERA DIGITAL: EFEITOS NO CONTEXTO EDUCACIONAL	42
Leonardo Marzulo.....	42
Orientadora: Prof ^ª . Dra. Juliana de Castro Santana	42
BIBLIOTECA (E)M SOCIEDADE: POR UMA ANÁLISE DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE SENTIDOS NA ORDEM DO DIGITAL	43
Natália Rodrigues Silva.....	43
Orientadora: Juciele Pereira Dias	43
A MODA FEMININA NA REVISTA “O CRUZEIRO” NAS DÉCADAS DE 1950 E 1960.....	45
Luciano Alves da Silva Junior.....	45
Orientador: Cleyton Antonio da Costa	45
HISTÓRIA E MEMÓRIA: A ESCOLA MUNICIPAL “JOÃO LÚCIO DOS SANTOS” DA CIDADE DE CONGONHAL – MG	46
Matheus Jerônimo Henrique Lopes	46
Orientador: Cleyton Antonio da Costa	46

AS NARRATIVAS ORAIS NO SUL DE MINAS - VERSÕES E SENTIDOS NOS CASOS POPULARES.....	47
Daianna Brasília de Araújo Pompeu Neves.....	47
Orientadora: Maria Onice Payer.....	47
O DISCURSO DO COACHING NA PRODUÇÃO DE SENTIDOS E SUJEITOS	48
Lara Beatriz Vilela Pinto e Silva	48
Orientadora: Paula Chiaretti	48
O MOVIMENTO ESCOLA SEM PARTIDO E O SILENCIAMENTO DO PROFESSOR	49
Michele Correa Freitas Soares	49
Orientadora: Andrea Silva Domingues.....	49
PROCESSOS DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DE SENTIDOS DO NOVO ENSINO MÉDIO NA/PELA MÍDIA: EDUCAÇÃO E TRABALHO.....	50
Tamyres Cecília da Silva.....	50
Orientadora: Juciele Pereira Dias	50
Univás	50
ESPELHO CONVEXO DA PELE: A SEMIÓTICA DA TATUAGEM COMO PALCO DA IDENTIDADE.....	51
Ana Claudia Pereira.....	51
Orientador: Alessandro Caldonazzo Gomes.....	51
DISCURSO DE E SOBRE “PATRIMÔNIO”EM DOCUMENTOS OFICIAIS	52
Vanessa Junqueira Megale.....	52
Orientadora: Débora Raquel Hettwer Massmann.....	52
TRABALHANDO A INTERDISCIPLINARIDADE POR MEIO DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS	53
Sandra do Nascimento Camargo da Silva.....	53
Orientadora: Marilda de Castro Laraia.....	53
VIDA, FÉ E A LÓGICA E A SIMBÓLICA DA COMUNICAÇÃO POPULAR ENTRE MISSIONÁRIOS SACRAMENTINOS E CATÓLICOS DE COMUNIDADES RURAIS DA ZONA DA MATA DE MINAS GERAIS	54
Ramon da Silva Teixeira.....	54
Orientador: John Cunha Comerford (orientador); Fabrício Roberto Costa Oliveira (co-orientador); Lídia Maria Nazaré Alves (colaboradora)	54
OS DISCURSOS RADICALIZADOS E A MOBILIZAÇÃO DAS MASSAS	55
Natália Lais Nogueira da Silva.....	55
Orientadora: Joelma Pereira de Faria	55
SORRISO, DISCURSO E GESTO-SENTIDO: DO EFEITO DE ESTABILIZAÇÃO À FUGA DOS SENTIDOS	56
Diego Henrique Pereira.....	56

Orientadora: Paula Chiaretti.....	56
DISCURSO E ARTE: A OBRA DE HÉLIO OTTICICA COMO ACONTECIMENTO LINGUÍSTICO/DISCURSIVO	57
Bruno César Castello Ananias.....	57
Orientadora: Andrea Silva Domingues	57
SÉRGIO MORO: JUIZ OU HERÓI? EFEITO DE UM FUNCIONAMENTO DO DISCURSO MUDIÁTICO	58
Malu Maria de Lourdes Mendes Pereira	58
Orientador: Eduardo Alves Rodrigues.....	58
A TECNOLOGIA E O DIGITAL NAS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC: AS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO DO DISCURSO	59
Luis Daniel Pittini Strumiello	59
Orientadora: Luciana Nogueira.....	59
A LIBERDADE DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA E A COLISÃO DE DIREITOS	60
Maria Gorete Ferreira	60
Orientadora: Débora Raquel Hettwer Massmann.....	60
O LUGAR DE FALA DE JAIR BOLSONARO NO TWITTER: UM ESTUDO SOBRE O CASO MIRIAM LEITÃO.....	61
Beatriz Reis Barreiro	61
Orientadora: Alice Perucchetti Orrú	61
A CONSTRUÇÃO DISCURSIVA DA LÍNGUA DE SINAIS EM ENTREVISTAS COM INTÉRPRETES DE LIBRAS - UM RECORTE ANALÍTICO SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA COMUNIDADE SURDA	62
Gabriela Serenini Prado Santos Salgado	62
Orientador: Renan Belmonte Mazzola.....	62
PÉROLAS DA EXCLUSÃO - O NÃO SABER: PRÉ-REQUISITO OU BARREIRA PARA O SABER? ANÁLISE DE REDAÇÕES DO VESTIBULAR PARA O CURSO DE AGROPECUÁRIA INTEGRADO DO IFSULDEMINAS, CAMPUS MACHADO	63
Sergio Murilo Lucas	63
DESIGUALDADE DE GÊNERO NO MERCADO PROFISSIONAL: UM ESTUDO SOBRE A DISCRIMINAÇÃO E SEGMENTAÇÃO DAS MULHERES NO TRABALHO	64
Tayna Cristina Reis	64
Orientadora: Camila Claudiano Quina Pereira	64
DISCURSO E SUJEITO: A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO EMPREENDEDOR.....	65
Joel Bombardelli.....	65
Orientadora: Paula Chiaretti.....	65
OS SUJEITOS DE CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS DE VESTIBULAR DE UMA IES PÚBLICA DE MINAS GERAIS.....	66
Talita Valadares Carvalho	66

Orientadora: Renata Chrystina Bianchi de Barros	66
A FESTA DE SANT'ANA NA CIDADE DE SILVIANÓPOLIS – MG: DISCURSO, MEMÓRIA E CULTURA	67
Luis Fernando Nogueira Santos.....	67
Orientador: Cleyton Antônio da Costa.....	67
DO SINTOMA AO DISCURSO: OS SENTIDOS DO DELÍRIO	68
Cláudio Côrtes Paiva.....	68
Orientadora: Paula Chiaretti.....	68
SENTIDOS SOBRE EMPODERAMENTO FEMININO EM VÍDEOS PUBLICITÁRIOS.....	69
Barbara Faleiro Machado	69
Orientador: Renan Belmonte Mazzola.....	69
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: SENTIDOS QUE EMANAM DO VÍDEO ORAÇÃO A TERRA.....	70
Simone Catarina Silva Archanjo.....	70
Orientadora: Débora Raquel Hettwer Massmann.....	70
O ABANDONO E FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE DO SUJEITO	71
Pâmela da Silva Lima	71
Orientadora: Érika Maria Pannain Rezende Pereira	71
POLARIZAÇÃO POLÍTICA NO BRASIL: OS ACONTECIMENTOS RECLAMAM SENTIDOS	72
Marcos Antônio de Olivas	72
Orientador: Eduardo Alves Rodrigues.....	72
INTERNACIONALIZAR É PRECISO: A PRODUÇÃO DE SENTIDOS NO DISCURSO ACADÊMICO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DAS UNIVERSIDADES	73
Valéria Fonseca Leite.....	73
Orientadora: Paula Chiaretti.....	73
DISCURSO, CORPO E SUJEITO: A IMAGEM IMPERFEITA E A BUSCA INCANSÁVEL	74
Darlene Rodrigues de Freitas	74
Luiza Castello Branco.....	74
ENTRE O JÁ-DITO E O PRÉ-CONSTRUÍDO: UMA ANÁLISE DA OPERAÇÃO SAIA JUSTA	75
Stella Maris Rodrigues Simões.....	75
Orientadora: Eni Puccinelli Orlandi.....	75
A SIGNIFICAÇÃO DOS PERSONAGENS DO ROMANCE GRÁFICO ASILO ARKHAM: UM ESTUDO DISCURSIVO DOS BALÕES	76
João Pedro Rocha e Silva	76
Orientadora: Stella Maris Rodrigues Simões.....	76
O PROBLEMA DA MEDIÇÃO DO IMPACTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA VIA FATOR DE IMPACTO.....	77
Edilson Messias Gonçalves Júnior	77

Orientador: Eric Batista Ferreira.....	77
O ABSURDO NA PEÇA FIM DE PARTIDA, DE SAMUEL BECKETT: UM ESTUDO DO VAZIO	78
Augusto Baudelaire dos Anjos Pereira de Oliveira	78
Orientadora: Giuliana Capistrano Cunha Mendes de Andrade	78
DA FORMA À REPRESENTAÇÃO: OS DISCURSOS DO CUBISMO NAS OBRAS DE PICASSO	79
Sabrina Rebelo Miranda	79
Orientadora: Luiza Castello Branco	79
O PROCESSO DE SIGNIFICAÇÃO EM ANÁLISE DE DISCURSO: UM OLHAR DISCURSIVO PARA A CAMPANHA DO DIA DOS PAIS O BOTICÁRIO	80
Sara Guimarães Ribeiro.....	80
Orientadora: Stella Maris Rodrigues Simões.....	80
A SIGNIFICAÇÃO DO HOMEM E DA MULHER NA COLEÇÃO DE ESMALTES "RISQUÉ HOMENS QUE AMAMOS": UM OLHAR DISCURSIVO PARA OS TEXTOS PUBLICITÁRIOS	81
Elisângela Aparecida de Carvalho.....	81
Orientadora: Stella Maris Rodrigues Simões.....	81
INCLUSÃO ESCOLAR: CONSTITUIÇÃO DE UM DISCURSO	82
Lisiane Flores Strumiello.....	82
AS ERAS DO MARKETING E O DISCURSO ADOTADO NAS CAMPANHAS DA MARCA OMO	83
Leonardo José Rocha Silveira.....	83
Orientador: Atilio Catosso Salles	83
ANÁLISE DE UM DISCURSO QUE VIRALIZA: OS CONTEÚDOS DO HUMORISTA WHINDERSSON NUNES	84
Jefferson Souza Santos	84
Orientador Eduardo Alves Rodrigues.....	84
Pôsteres	85
HOMOFOBIA INTERNALIZADA - O ESTIGMA QUE APRISIONA A LIBERDADE DO SER	85
Ana Cláudia de Oliveira Vitoriano.....	85
Orientadora: Marcia Maria Coutinho de Oliveira	85
A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NO SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA.....	86
Carla Rafaela da Silva.....	86
Orientadora: Érika Maria Pannain Rezende Pereira	86
INDIVIDUALIDADE E CONJUGALIDADE NO CASAMENTO CONTEMPORÂNEO	87
Celma Costa da Silva.....	87
Orientadora: Aláide de Souza.....	87
A METÁFORA DO ÓRGÃO: TRAÇOS SOBRE O CAMINHO SUBJETIVO DO CÂNCER	88

Daniella Simões Baldoni Pinto.....	88
Orientadora: Emilene Bueno Rodrigues.....	88
O PLANTÃO PSICOLÓGICO EM INSTITUIÇÕES: UMA MODALIDADE QUE FAVORECE A (PRO)CURA DE EMERGÊNCIAS EXISTENCIAIS.....	89
Elaine Cristina Lopes Sarkis	89
Orientadora: Marcia Maria Coutinho de Oliveira	89
PSICOLOGIA APLICADA A ODONTOLOGIA: TÉCNICAS DE CONTENÇÃO ODONTOLÓGICA A PERSPECTIVA DA ANÁLISE COMPORTAMENTAL	90
Fabiana de Gusmão Pereira.....	90
Orientadora Eliane Sousa de Oliveira Fernandes.....	90
PSICOLINGÜÍSTICA: RELAÇÃO ENTRE COGNIÇÃO E LINGUAGEM.....	91
Gabrielle Zoe Lima.....	91
Orientadora: Eliane Souza de Oliveira Fernandes	91
ORIENTAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS: O OLHAR DO CORPO DOCENTE DE UMA CIDADE DO SUL DE MINAS	92
Izabelly Gomes Cabral Ribeiro	92
Orientadora: Rita Helena Rezek Nassar	92
A FESTA DE SANT'ANA NA CIDADE DE SILVIANÓPOLIS – MG: DISCURSO, MEMÓRIA E CULTURA.....	93
Luis Fernando Nogueira dos Santos	93
Orientador: Cleyton Antônio da Costa	93
DEUS NO DISCURSO FEMINISTA ESPIRITUAL DA SEGUNDA ONDA FEMINISTA NOS EUA E EUROPA	94
Mariana Rezende Dini.....	94
Orientadora: Carolina Ramos de Souza.....	94
TIPOLOGIA JUNGUIANA E DIFERENÇA ENTRE SEXO NO DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE.....	95
Patrícia de Fátima Marques.....	95
Orientador: Marcos Antonio Batista	95
SENTIDOS QUE EMANAM DA TRANSGENIA NO BRASIL	96
Simone Catarina Silva Archanjo.....	96
Orientadora: Telma Domingues da Silva.....	96
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: USO ABUSIVO E CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS	97
Vera Lúcia de Souza	97
Orientador: Alaide de Souza Dias Noronha	97

Resumos

Conferências

DESAFIOS E AVENTURAS NA PESQUISA EM ANÁLISE DO DISCURSO

Profa. Dra. Maria Cristina Leandro Ferreira

A Análise do Discurso (AD) que nos afeta leva em conta, particularmente, a resistência (e a revolução) tanto no campo da língua, como do sujeito. A questão da resistência é atravessada diretamente pelo caráter material que constitui os sentidos. Ao analista cabe não somente admitir a resistência, mas operar com conceitos de língua, de sujeito e de história que reconheçam, nos fatos do discurso e nos gestos de resistência, o real que é próprio a cada um dos conceitos concernidos pelo tripé da AD. Nosso grande projeto enquanto analistas de discurso é seguirmos o alerta de urgência disparado por Pêcheux (1981) e *quebrarmos os espelhos da cegueira da História e da surdez da Língua*, admitindo que a Análise do Discurso está irremediavelmente presa entre o real da história e o real da língua.

NOSSAS LÍNGUAS SÃO CRIOULAS OU A 'A' LÍNGUA NÃO HÁ

Profa. Dra. Luiza Castello Branco

Nesta apresentação, discutimos a evidência de que há "a" língua portuguesa, a partir da própria contradição que faz dela língua crioula e múltipla. Para tanto, buscamos compreender o modo como a sociolinguística, ao conceituar *língua crioula*, atualiza a memória do mito da língua de origem, pura, e significa como variação linguística as diferentes materialidades das outras línguas também chamadas de portuguesa em diferentes espaços simbólicos, tentando silenciar o político constitutivo da tensa e incontornável relação unidade/diversidade. Refletimos discursivamente sobre o conceito de *língua crioula* pelas relações entre línguas em espaço a partir da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Oficinas

OFICINA 1: ESCRITA E ARTE

Profa. Dra. Maria Onice Payer

A oficina expõe os participantes a uma relação estética com a escrita. Trabalha com materiais de arte e literatura, na relação com o contexto social e histórico em que se produzem. A partir disso pretende ativar o jogo de identificações presentes entre a leitura, as formas de escrever e a constituição da subjetividade, em gestos de escrita dos participantes.

OFICINA 2: OS CONCEITOS FUNDADORES DA ANÁLISE DO DISCURSO

Profa. Dra. Maria Cristina Leandro Ferreira

Os conceitos fundadores da Análise do Discurso além do já conhecido tripé (Língua-História-Sujeito) compreendem as várias formações (discursiva, imaginária, social, do inconsciente), o interdiscurso, o próprio discurso (enquanto estrutura e acontecimento), a ideologia, o sentido/efeitos de sentido, condições de produção, entre outros. A representação que bem configura essa rede de conceitos é a fita ou banda de Moebius com sua indistinção do direito e avesso, interior e exterior. Ao serem acionados, enquanto dispositivo teórico-analítico, os conceitos do campo discursivo vão mostrar toda sua potência e capilaridade.

Apresentações orais

A SOCIEDADE, AS RELAÇÕES PESSOAIS E O HERÓI NA FICÇÃO CONTEMPORÂNEA PRODUZIDA PARA JOVENS-ADULTOS

Mônica Lopes Névoa Guimarães
monicaguimaraes@iftm.edu.br

Orientador: Dra. Fernanda Aquino Sylvestre
Universidade Federal de Uberlândia UFU

Resumo O sucesso de romances de ficção produzidos para o público juvenil e a prática em transformar essas narrativas em obras cinematográficas traz à tona inúmeras reflexões sobre a sociedade harmônica, as relações pessoais e o herói na contemporaneidade. Diante da trilogia “Jogos Vorazes”, a primeira inquietação é a respeito do tipo de liderança existente em uma sociedade fictícia – governo totalitário, indivíduo vigiado, controlado e, principalmente, sem liberdade de escolha, lugar que lembra o feudalismo da Idade Média ou a Roma antiga e seus costumes. Esse tipo de governo produz uma sociedade aparentemente harmônica, pacificada e funcional. Outro objetivo da pesquisa é analisar as relações humanas travadas pela heroína, mostrando traços da pós-modernidade tanto na relação familiar quanto na relação amorosa estabelecida pelos personagens. Um terceiro objetivo é uma análise da questão histórico-social que envolve tanto a obra quanto o leitor com a intenção de compreender esses leitores. Embora os romances que compõem o objeto de estudo desta pesquisa seja uma distopia e, como tal, mostra uma sociedade vigiada e indivíduos mantidos em ordem por meio de força bruta, medicamentos e manipulação genética, o dilema da distopia dita clássica pode ser relacionado ao momento histórico vivido por seus autores e não é diferente com a distopia contemporânea. O olhar mais aprofundado sobre essa trilogia, escrita para o público jovem-adulto, mostra uma crítica à sociedade e ao indivíduo de seu próprio tempo. O corpus da pesquisa é a trilogia de Jogos Vorazes. A ideia é fazer o levantamento sobre a representação de sociedade, de relações pessoais e de herói, a fim de tentar produzir um retrato da sociedade, das relações interpessoais e do herói na esperança de conhecer melhor uma parte dos jovens que fazem parte da sala de aula da pesquisadora.

Palavras-chave: ficção contemporânea; distopia; relação pessoal

DESIGNAÇÕES DE TEXTO PARA OS PCNS: UMA ABORDAGEM ENUNCIATIVA

Wagner Ernesto Jonas Franco
dominiumwagner@yahoo.com.br

Orientador: Dr. Eduardo Roberto Junqueira Guimarães
Universidade Estadual de Campinas

Resumo: Textos são objetos sócio-históricos significativos que participam da vida diária dos sujeitos nas diversas práticas sociais. Há textos para diversos propósitos em todos os lugares por que passa o sujeito. A definição de texto não é única e não se dá a priori, mas depende da disciplina que o toma como objeto de estudo. Suas enunciações iniciais datam da retórica clássica, quando significava o mesmo que “discurso”. Tendo isso em vista, este trabalho tem por objetivo compreender as designações da palavra “texto” no documento de orientação nacional sobre o ensino Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Especificamente, as análises concentram-se na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. O aporte teórico é o da Semântica do Acontecimento, a partir de estudos de Guimarães, Zoppi-Fontana e outros. Para esta disciplina, as designações de uma palavra são os modos como essa palavra ocorre em enunciados que integram textos, sendo os enunciados a unidade de análise. O enunciado é a ocorrência enunciativa com consistência interna e independência relativa e integra textos. Estes, por sua vez, para a disciplina da Semântica, é unidade de sentidos que integra enunciados no acontecimento da enunciação. A partir das análises, conclui-se que a definição de texto é política, no sentido de que é uma definição sempre conflituosa no espaço de enunciação, que é o espaço de línguas e falantes. Pensar o texto a partir de uma disciplina materialista-histórica como a Semântica do Acontecimento é trazer para a escola uma compreensão de que os sentidos do texto são sempre múltiplos e que há uma disparidade entre o acontecimento de sua produção e o acontecimento de sua leitura.

Palavras-chave: designação; texto; pcnem.

EFEITOS DE SENTIDO DA COMUNICAÇÃO NA EMPRESA PÚBLICA E NA EMPRESA PRIVADA DO SUL DE MINAS GERAIS

Aline de Fátima Chiaradia Valadão Rennó
afvaladao@yahoo.com.br

Orientador: Newton Guilherme Vale Carozza
Universidade do Vale do Sapucaí

Resumo: A partir do conceito de cultura organizacional que, na área de administração, pode ser entendida como sendo tudo o que envolve a rotina de uma empresa, refletindo sua essência e funcionando como diretriz para os modos como os sujeitos com ela envolvidos se relacionam e se comportam no dia a dia, propomos uma análise de dois materiais coletados – e-mails internos - em empresas distintas, uma de caráter privado e outra de caráter público. Através dos dispositivos teóricos e metodológicos da Análise de Discurso proposta por Michel Pêcheux na França e desenvolvida no Brasil por Eni Orlandi e seus seguidores, produzimos uma análise do corpus selecionado, tomando-o como objeto simbólico que produz sentidos para além do contexto institucional. Utilizado como meio de comunicação interna, o e-mail constitui-se para nós, enquanto material de linguagem, como materialidade específica dos discursos que são produzidos e circulam internamente nas instituições. Tais discursos fazem emergir a cultura nelas engendrada, considerada como o simbólico posto em prática na relação com a memória. Nesse sentido, a comunicação interna das empresas, ao ser significada neste lugar de informação, produz seus efeitos, que vão desde sentidos ligados à urgência, tomada de decisão e ações necessárias, como também aqueles que vão significando o sujeito do trabalho. Espera-se, com esta análise, compreender as condições de produção do discurso institucional, produzindo, também para a área da administração, uma melhor compreensão do funcionamento da cultura organizacional, de como funciona a instituição e os modos de identificação dos sujeitos inscritos nas empresas, em suas posições de sujeitos do/no trabalho.

Palavras-chave: cultura organizacional; efeitos de sentido; público; privado.

O SUJEITO-PROFESSOR DO IFSP: DIZERES LEGITIMADOS EM ARQUIVO

Amanda Maria Bicudo de Souza
amandamarya@yahoo.com.br

Orientadora: Profa. Dra. Juliana Santana
Universidade do Vale do Sapucaí

Resumo: A presente pesquisa se refere a um recorte de tese, cujo objetivo principal é identificar o discurso de e sobre o ensino de língua inglesa no Instituto Federal de São Paulo (IFSP), buscando compreender o modo como tais discursos constituem o sujeito-professor de língua inglesa dessa instituição. Para isso, tomamos como objeto discursivo um corpus de arquivo, constituído de documentos oficiais que traçam o "perfil" do professor ideal no âmbito do IFSP, e um corpus experimental, que será construído a partir de conversas realizadas com alguns dos professores de língua inglesa desta instituição. Para o recorte que aqui trazemos, apresentaremos alguns dizeres retirados de documentos oficiais e buscaremos compreender como o discurso legitimado do IFSP incide no processo de subjetivação dos sujeitos professores. Nesse percurso que aqui propomos, tomaremos como norteadores os pressupostos teóricos-metodológicos da Análise de Discurso Francesa (AD), mais especificamente os conceitos de memória (ORLANDI, 2003; PÊCHEUX, 2015), memória discursiva da língua inglesa (PAYER e CELADA, 2016), heterogeneidade discursiva e não coincidências do dizer (ALTHIER-REVUZ, 1990, 2004), formações imaginárias (PÊCHEUX, 1990), formações discursivas (ORLANDI, 2003) e arquivo (PÊCHEUX, 2010). Nos recortes analisados, identificamos formações discursivas que remetem ao discurso da internacionalização e às práticas neoliberais de ensino, ao ensino fragmentado da língua inglesa - língua instrumento (REVUZ, 2010), ao discurso do professor ideal, aos moldes das teorias cognitivistas e da visão neoliberal de ensino que ancora as práticas de ensino de línguas atuais.

Palavras-chave: sujeitos-professores; ensino de língua inglesa; IFSP.

AS FORMAÇÕES NEOLÓGICAS MAIS FREQUENTES EM COMENTÁRIOS ONLINE: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DO PORTUGUÊS

Matheus Henrique Duarte
mhduarte123@hotmail.com

Orientador: Aderlande Pereira Ferraz
Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG
CAPES

Resumo: Esta proposta de comunicação é a apresentação de parte dos dados de uma pesquisa de mestrado, sobre o léxico do português, considerando as formações neológicas mais frequentes no gênero textual comentário online. Considerando os impactos das novas tecnologias digitais nas formas do uso normatizado da língua, esta proposta pretende descrever as formações neológicas e suas regras de formação de palavras, presentes em textos de comentários em ambientes virtuais, bem como inventariar ocorrências desses itens lexicais que apresentam processos formativos diferenciados dos pressupostos apresentados pela gramática normativa e sistematizar procedimentos utilizados na formação desses vocábulos. Além disso, o trabalho apronta para a necessidade de apresentar uma abordagem pedagógica, a partir da análise dos neologismos coletados, com ênfase no ensino dos processos de formação de palavras novas. Tal proposta se justifica pela necessidade de que o ensino de Língua Portuguesa tal como vemos atualmente seja repensado, e aceite contribuições para que o ensino da língua atue significativamente na vida do aluno, pois esses impactos nas formas de uso da língua têm propiciado redimensionamentos que incidem diretamente sobre a forma de ler/escrever, e reconstroem as formas institucionalizadas de modo a propor novos parâmetros para a comunicação. A pesquisa compreende o léxico de acordo com Ferraz (2008, p.146) que o define como “o conjunto aberto, organizado por regras produtivas, das unidades lexicais que compõem a língua de uma comunidade linguística” e, assim, as formações neológicas são classificadas de acordo com Alves (1990), considerando a seguinte tipologia de neologismos: semântica, formal e empréstimo. Ainda nessa direção, nos ancoramos em teóricos como Rocha (1998), Ganança (2017), Contiero e Ferraz (2014), Alves (2010), Valente (2010), Correia (2011), entre outros que versam sobre o processo de neologia no Português Brasileiro. Para a coleta dos dados adotamos como procedimento metodológico o critério lexicográfico, quando só é possível afirmar o caráter neológico do item lexical caso ele não esteja presente nos

dicionários. Até o momento, os dados obtidos têm revelado como a língua pode apresentar processos variados, não só os apontados na gramática tradicional, para formar novos vocábulos que imprimem maior expressividade ao discurso, ou, nomear objetos, eventos, etc.

Palavras-chave: Neologismo; Comentários Online; Escrita Digital.

A ESCRITA NA MATERIALIDADE DIGITAL: A NARRATIVA EM BLOGS (FASE 02)

Brena Pereira Brandão
brenasd@live.com

Orientadora: Renata Chrystina Bianchi de Barros
Universidade do Vale do Sapucaí/ Univás
PROBIC/FAPEMIG

Resumo: Nessa pesquisa nos ocupamos em estudar o discurso na relação da linguagem e suas tecnologias produzindo efeitos de sentido na relação entre sujeito e sociedade, especificamente, pensando como os sujeitos estabelecem relação e produzem sentido com a escrita em materialidades digitais. Ao compreender o modo como a entrada da escrita se dá na organização da sociedade vislumbramos a importância da ampliação dos espaços de pesquisa sobre o tema, voltando-nos para as práticas de linguagem realizadas pelos sujeitos, ou que não escapam de a elas estarem submetidos na sociedade do século XXI: as práticas de linguagem com instrumentos digitais que modificam a qualidade da relação do sujeito com a sociedade, isto é, modifica o modo de constituir, formular e fazer circular os sentidos. É nessa direção que nos colocamos a dar continuidade, nesta segunda fase da pesquisa, ao direcionarmos a análise de escrita em blogues que tenham em sua temática discussões sobre o feminismo a fim de pensar os processos de produção de sentido pela escrita no espaço digital. A presente pesquisa está fundamentada teoricamente em pressupostos discursivos e, dessa forma, se sustenta na construção teórica-metodológica da Análise do Discurso. Trata-se de uma pesquisa de cunho exploratório, realizada por meio de levantamento bibliográfico e na construção de um corpus por meio do questionamento de materialidades que contribuem com a construção de um arcabouço teórico que vem permitindo o desenvolvimento de análises do corpus da pesquisa. Esta pesquisa, ainda em fase inicial, pretende contribuir com a compreensão das práticas de linguagem, interrogando as condições de produção que transformam a relação do sujeito com o próprio conhecimento e que promovem efeito no modo como as narrativas são produzidas em determinadas materialidades.

Palavras-chave: Discurso; Escrita; Blog; Feminismo; Militância.

NARRAÇÃO E CURA

Ángela María Cuartas Villalobos
cuartas.angela@gmail.com

Orientador: Prof. Dr. Bernardo Bueno
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)
CNPq

Resumo: O meu projeto de pesquisa estuda hipóteses sobre as propriedades terapêuticas da narração. O texto da dissertação de mestrado visa dialogar com um escrito ficcional da minha autoria por meio do resgate e organização de reflexões sobre este assunto. Escritores e contadores de histórias como Enrique Vila-Matas, Walter Benjamin, Giorgio Agamben, Mario Levrero e Clarissa Pinkola Estés, entre outros, têm refletido sobre o papel da escrita ou da criação no processo de cura ou desenvolvimento humano. Também, do ponto de vista da psicanálise, autores como Carl G. Jung, Lacan e Bruno Bettelheim guiarão a pesquisa sobre a relação entre a vida simbólica do indivíduo e o crescimento psíquico. Liberação, fluxo, recriação, integração, esquecimento, catarse, retorno ao núcleo regulador da psique, são algumas das formas em que se entende a cura que pode ser propiciada pela narração. Existe também a hipótese de que a escrita não cura, mas permite que o escritor/leitor dê um lugar a seus conflitos internos, inclusive através do silêncio. Por trás de cada uma destas hipóteses há um conceito de saúde, de desenvolvimento humano e de doença. Também há pressupostos sobre as origens das histórias e a relação desta origem com o poder de cura. Portanto, a pesquisa busca evidenciar estes supostos. É possível, então, levantar algumas questões norteadoras: Em que consiste o poder de cura da narração? Existe tal poder de cura? O que se entende, em cada caso, por saúde e doença? Pode-se equiparar o processo de cura que vive o indivíduo através do ato recriador da memória com aquilo que tem lugar (ou tem seu lugar negado) em sociedades que têm vivido traumas coletivos?

Palavras-chave: Escrita, Cura, Trauma, Memória Individual, Memória Coletiva.

FESTA “DA / NA” CIDADE DE BORDA DA MATA – MG

Cleyton Antonio da Costa
cleytoncac@yahoo.com.br

Orientadora: Prof^a Dra Andrea Silva Domingues
UNIVAS / PPGCL

Resumo: A pesquisa apresentada tem como objetivo interpretar o processo de construção identitária e a noção de pertencimento no festejo de 16 de julho que acontece na cidade Borda da Mata, localizadas no Sul de Minas Gerais. O recorte desta comunicação tem como proposta problematizar o sentido dos dizeres “da /na” festa e ou “da /na” cidade, buscando compreendê-la, como um acontecimento discursivo que está em constante processo de disputa; promovendo assim uma produção de sentidos que faz com que diferentes sujeitos participem de uma trama social, política e religiosa. Filiado aos dispositivos teóricos e metodológicos da Análise de Discurso e da História Social, adotamos como corpus de análise recortes de entrevistas orais realizadas com homens e mulheres participantes do festejo de diferentes gerações, para que possamos perceber o sentido de pertencimento deste festejo e como este acontecimento se constitui no processo identitário dos nossos narradores. Ao analisar as narrativas orais, que foram transcritas, é possível dizer que o festejo para nossos narradores é um acontecimento que está presente em sua memória discursiva e histórica de forma marcante e que se configura como a festa “da / na” cidade e ou a festa “da /na igreja, não sendo o festejo apenas um espaço de sociabilidade, fé e lazer, mas também de disputa política. Trata-se de uma tradição que é (re)significada a cada ano, não sendo imóvel, cristalizada, mas, um acontecimento dinâmico e permeado por diferentes discursos que envolve instituições de poder, agenciamento e negociações, produzindo desta forma múltiplos sentidos e envolvendo diferentes sujeitos.

Palavras-chave: Cidade; Festa; Discurso, Memória, História.

"FILOSOFIA DE BOTEQUIM": O DISCURSO DA MALANDRAGEM RESISTENTE NO SAMBA DE ATAULFO ALVES

Francisco Antonio Romanelli
faromanelli@gmail.com

Resumo: A pesquisa busca sentidos no discurso sobre a resistência do chamado mundo do Samba, por meio de um subgênero típico nomeado “samba malandro”, em recortes de canções do sambista, compositor e intérprete, Aaulfo Alves, defendendo o samba/sambista urbano carioca como construtor desse discurso ao se opor às condições opressivas de existência em uma historicidade peculiar e opressiva, nas décadas iniciais do Século XX. O discurso do “samba malandro”, inaugurado por Noel Rosa, se construiu pelo uso de certa característica de compor, ritmar e interpretar canções, obtida na tradição ancestral negra do uso da síncopa como elemento de interpretação da vida em sentido amplo, enquanto aponta para uma maneira distinta de pensar e denunciar agruras do cotidiano, maneira de pensar que chamo de “pensamento sincopado”, que produz o que chamo de “filosofia de botequim”. Aaulfo, compositor e intérprete, a despeito de aparentemente alinhado aos sistemas dominantes, praticava a aqui chamada “filosofia de botequim”. O trabalho busca, em recortes de canções de Aaulfo, influências das memórias trazidas de sua vivência infantil (discurso da “mineiridade”), além de formações discursivas sobre a questão de gênero, e do confronto aos e denúncia dos sistemas social, político e econômico opressores pelos textos das letras das canções “Meus tempos de criança”, “Ai, que saudades da Amélia” e “Laranja madura”. Demonstra-se por fim que, integrando-se às formações ideológicas do discurso do samba malandro que o interpelaram como sujeito “sambista-mineiro-malandro” no meio da malandragem e da filosofia de botequim do samba carioca, Aaulfo Alves se inscreveu no discurso do samba carioca malandro e resistente. Por sua multiplicidade de sentidos, pôde permitir interpretações que apontam para efeitos da resistência ao sistema opressor enquanto questionava mazelas da vida dos morros.

Palavras-chave: Samba; Pensamento sincopado; Filosofia de botequim; Aaulfo Alves; Discurso da Malandragem.

ESTRATÉGIAS DISCURSIVAS DA PUBLICIDADE: O TRABALHO DA TECNOLOGIA SOBRE O IMAGINÁRIO EM ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS NO BRASIL

Ana Carolina Calháu Pereira
carolinacalhaupereira@gmail.com

Newton Guilherme Vale Carrozza
Universidade do Vale do Sapucaí

Resumo: Considerando a tecnologia como modo específico de um fazer que se dá no entremeio do político, do histórico, do simbólico e da ideologia, e que afeta sobremaneira o imaginário que se constitui nas e pelas relações sociais, procuramos, com esse estudo, analisar as representações de família em uma campanha publicitária da empresa de telefonia móvel VIVO. Fundamentando-nos na Análise de Discurso, nosso objetivo foi compreender a forma pela qual a companhia estabelece uma relação direta entre os planos de telefonia e as ditas “novas” composições familiares, a partir do mote da campanha “Viva mais as novas famílias e menos os mesmos planos”. Através da análise e comparação de peças publicitárias que representam o que consideramos como núcleos familiares e os vídeos produzidos para a campanha, pôde-se observar a estereotipagem, que funciona como uma eficaz estratégia de reconhecimento automatizado na publicidade, em confronto aos sentidos produzidos na superfície da campanha, pelos quais se procura romper com padrões e conceitos de “família” já cristalizados socialmente. O que percebemos é que, ao propor “viver o novo”, pelo efeito metafórico, há um deslize para “viver o diferente”. Nesse sentido é que entendemos que, a despeito de propor uma ruptura nos modos de pensar a família, a campanha se sustenta na - e faz intervir a – família tradicional como sendo o sentido normalizado/normatizado para a questão.

Palavras-chave: Mídia; Sujeito; Análise de Discurso; Publicidade; Família.

UM OLHAR DISCURSIVO SOBRE AS CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: SUA SIGNIFICAÇÃO, JOGOS DE PODER E HISTORICIZAÇÃO

Flávio Marcelo de Carvalho Silva
1916.flaviosilva@cneec.br

Orientadora: Juliana Santana Cavalari
Universidade do Vale do Sapucaí

Resumo: Este trabalho objetiva empreender um olhar discursivo (considerando a opacidade da linguagem e da história e o descentramento do sujeito), sobre Campanhas Publicitárias das Instituições de Ensino Superior privadas da microrregião de Varginha, que oferecem o Curso de Administração (Faceca, Unis e Unincor), para compreender como tais campanhas significam; os jogos de poder por trás delas e sua historicização e como elas (des) estabilizam as próprias funções do Ensino Superior.

Palavras-chave: Análise do Discurso, Significação, Historicização.

A LEI 11.645/08 E O LIVRO DIDÁTICO "HISTÓRIA: SOCIEDADE E CIDADANIA"

Cássio Silva Castanheira

c.silva.castanheira@gmail.com

Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais -SEE-MG

Resumo: Este trabalho propõe identificar e significar a temática da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena conforme a lei 11.645/08 no livro didático de história do sexto ano das últimas séries do ensino fundamental, tendo como referência a fundamentação teórica e metodológica da Análise de discurso. O livro que é corpus desta análise pertence a coleção didática "História, Sociedade & Cidadania" cujo o autor é o professor Doutor Alfredo Boulos Junior e a editora é a FTD. Este livro foi referendado no Programa Nacional do Livro didático - PNLD e escolhido como suporte pedagógico pelos professores das Escolas Estaduais de Bom Sucesso-MG. Verificamos que este livro didático têm como proposta um discurso sobre o universal, a partir de uma construção eurocêntrica no qual se dedicou apenas vinte e três por cento das páginas para a temática africana, afro-brasileira e indígena. Percebemos que esta tentativa de narrar a trajetória dos povos africanos e indígenas em tão poucas páginas foi uma tarefa que se cumpriu com muitas generalizações e imprecisões, negros e índios foram transformados em sujeitos figurantes que passaram quase despercebidos pela cena histórica. O autor optou por uma narrativa tradicional com orientação positivista utilizando uma linha de tempo linear que divide a história em etapas. Acreditamos que não é possível compreender estes povos neste discurso e com esta perspectiva temporal. Conforme Eni Orlandi, em seu livro Análise de Discurso, 2003, o discurso é um processo contínuo que não se esgota em uma situação particular, várias falas foram ditas antes e outras são ditas depois, o que temos são "partes", estados do processo discursivo. A história da África e das nações indígenas foi silenciada de várias maneiras, que acabou nos levando a buscar os sentidos deste silêncio.

Palavras-chave: Análise de discurso; Livro didático; Lei 11.645/08.

A POESIA E O JOGO DAS PALAVRAS EM VERSOS

Maria Nicolau
marianicolau90@yahoo.com.br
FAPEMIG

Resumo: Proponho-me, neste artigo, estudar como diferentes modos de produção de sentidos resultam em jogos com deslizamentos na relação do sujeito com a língua. Em poemas colhidos através de oficinas com alunos do ensino fundamental de Poços de Caldas e Pouso Alegre (MG), e, de São João da Boa Vista, (SP) foram desenvolvidas atividades através de práticas pedagógicas experimentais. Assinalamos a existência de uma materialidade simbólica mobilizada pela posição de aluno-autor. É na poesia, em versos, o que dá jogo à língua, sendo esse um jogo de significados, de polissemia, de heterogeneidade. Com isso, destaco a forma de ensino-aprendizagem, onde a escrita de poemas, ora a partir de Mário Quintana, ou de José Paulo Paes, identificar que o “brincar com palavras” ou “Os poemas são pássaros que chegam” o aluno-autor se identifique como o sujeito intérprete na posição de sujeito de discurso. Ou seja, de alguém que domina o processo de significação em condições de produção sócio-histórica, pois a língua é um reflexo da história. Nesse sentido, na tessitura das relações de sentidos, leva-nos a perceber a importância de versar. A partir da escrita de poemas, destaco os poemas produzidos em 2015, quando os alunos cursavam o quinto e sétimo ano de uma escola rural em Poços de Caldas e de uma escola urbana em Pouso Alegre (MG), e também, do quarto e quinto ano de escolas rurais em São João da Boa Vista, (SP). Em atividades diferentes, tais como coletar folhas das árvores, ou de observar pássaros, ambos realizados ao redor da escola, os poemas escritos a partir disso, trouxeram muitas reflexões.

Palavras-chave: poesia; versos; escola urbana e rural; jogo; língua; efeito metafórico.

TRANSPARÊNCIA E OPACIDADE NAS LÍNGUAS INDÍGENAS DA FAMÍLIA TUPI-GUARANI: UMA ABORDAGEM DISCURSIVO-FUNCIONAL

Carolina Cau Sposito
carolinacausposito@gmail.com

Resumo: O projeto tem como proposta investigar as relações de transparência e opacidade nas línguas indígenas do Brasil, tomando como aparato teórico a Gramática Discursivo-Funcional, desenvolvida por Hengeveld e Mackenzie (2008). O objetivo geral é determinar os fatores que levam ao compartilhamento ou não-compartilhamento de traços transparentes entre as línguas, respondendo assim a questões como: i) existe uma relação de implicação entre a presença de recursos transparentes e opacos nas línguas, de tal modo que podemos prever a presença de um recurso com base na presença de outro?; ii) as línguas indígenas de uma mesma família compartilham traços transparentes e/ou opacos? Para tanto, traçamos os seguintes objetivos específicos: i) determinar, qualitativamente, o grau de transparência de cada língua analisada, considerando cada um dos critérios e também o todo da análise; ii) comparar as línguas analisadas de modo a determinar as propriedades que são compartilhadas entre elas; iii) estabelecer uma hierarquia implicacional de transparência entre essas línguas indígenas. Para isso, tomam-se, como *cópus*, 4 línguas indígenas, Kaiowá, Quajá, Kamaiurá e Kokama, descritas em gramáticas e teses, contemplando uma família linguística: a Tupi-Guarani. Com a pesquisa, espera-se determinar, qualitativamente, o grau de transparência de cada língua analisada; comparar os dados de modo a determinar as características que são compartilhadas entre elas; e estabelecer uma hierarquia implicacional de transparência entre essas línguas. Desse modo, busca-se alcançar uma caracterização sistemática dessas línguas indígenas do Brasil em termos de uma hierarquia implicacional de transparência que mostre as relações que se estabelecem entre essas línguas e que possa também contribuir para a sua preservação e para estudos posteriores.

Palavras-chave: Gramática Discursivo-Funcional; Transparência; Opacidade; Línguas Indígenas.

MODOS DE SUBJETIVAÇÃO NA ERA DIGITAL: EFEITOS NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Leonardo Marzulo
leonardo-marzulo@hotmail.com

Orientadora: Prof^ª. Dra. Juliana de Castro Santana
Universidade do Vale do Sapucaí - Univás
Fapemig

Resumo: Em nossa sociedade, há uma relação bastante próxima entre Ciência, Tecnologia e Conhecimento, que ocasiona mudanças sociais, educacionais e subjetivas. No contexto educacional brasileiro, tem se utilizado, cada vez mais, as chamadas tecnologias de comunicação e informação para transmissão e produção do conhecimento. Entretanto, a relação de professores e alunos com o saber parece ter sido profundamente transformada e afetada pelas novas possibilidades tecnológicas e por este imaginário de tecnologia como algo imprescindível para a execução e qualidade do ensino. O objetivo específico desta pesquisa é analisar e compreender de que modo se dá a construção do sujeito e do saber que parece estar condicionada ao acesso e ao uso dos aparatos digitais. Busca-se analisar e compreender as formas de subjetividade que são produzidas nesta era e as condições sócio históricas que a determinam. Concerne destacar quais são os efeitos dessa influência e presença digital na subjetividade de professores e alunos, em especial nos gestos de leitura e de interpretação que se produzem no espaço escolar afetados pelo funcionamento das novas tecnologias. O material de pesquisa será constituído por registros escritos, coletados por meio de entrevistas e questionários semiestruturados, destinados a professores da Educação Básica. Serão analisados alguns recortes discursivos que possibilitem uma maior compreensão do modo como se constitui esta relação entre sujeito, linguagem, tecnologia e ensino, na atualidade. O dispositivo teórico-metodológico da Análise de Discurso irá auxiliar nas problematizações e discussões propostas ao longo da pesquisa e das análises realizadas.

Palavras-chave: Análise de Discurso; Tecnologia; Subjetividade; Ensino.

BIBLIOTECA (E)M SOCIEDADE: POR UMA ANÁLISE DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE SENTIDOS NA ORDEM DO DIGITAL

Natália Rodrigues Silva
natalia.silva@ifsuldeminas.edu.br

Orientadora: Juciele Pereira Dias
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVAS

Resumo: Esta pesquisa, filiada à Análise de Discurso, nas perspectivas teórico-metodológicas de Michel Pêcheux e de Eni Orlandi, tem como objetivo compreender como os sentidos se inscrevem nas plataformas digitais colaborativas Minhateca e Scribd, produzindo um imaginário de serem bibliotecas digitais. Desse modo, na pesquisa, fazemos uma descrição das políticas de formação e desenvolvimento de coleções nas bibliotecas (tradicionais e digitais) e uma descrição do processo de produção de sentidos do que estamos denominando “plataformas digitais colaborativas”. Na pesquisa, busca-se produzir um gesto de leitura dos diferentes sentidos de/sobre biblioteca em circulação, historicizando-os desde o modo como são significadas as bibliotecas da antiguidade, definidas, sobretudo, como “depósito de livros”, onde o saber era guardado e não divulgado; sentidos os quais se repetem nas definições de “bibliotecas digitais”, em que, não cabe mais apenas os sentidos de biblioteca como uma “guardiã do conhecimento”, mas de uma organização que está nas condições materiais de existência do processo de produção do conhecimento na sociedade e na história. O corpus de análise é constituído de recortes de duas plataformas: o Scribd e Minhateca, ambas disponíveis na internet e que têm seu uso popularizado no espaço acadêmico, demandando por responsabilidade ética e política de gestos de interpretação de profissionais das Ciências da Linguagem e das Ciências Sociais Aplicadas. Assim, é da posição sujeito bibliotecária e analista de discurso, que analisamos como são produzidos os sentidos nessas duas plataformas e o seu funcionamento no espaço digital. Nos recortes produzidos do Scribd e Minhateca, temos um evidenciamento, de que essas plataformas produzem um efeito de sentido de que são plataformas “pessoais”, “privadas”, no espaço digital, porém se colocam como plataformas “públicas”, pois não é somente uma pessoa que tem acesso ao seu “conteúdo”. Descrevemos também como se dá o processo de produção de coleções das bibliotecas que denominamos de “tradicionais” em confronto com os sentidos em evidência sobre o processo de produção das plataformas, analisando o modo como se define o que pode ou não ser lançado em seus “acervos”,

todavia não restringindo, na prática, o compartilhamento de materiais não autorizados, ou seja, materiais protegidos por direitos autorais.

Palavras-chave: Análise de Discurso; Bibliotecas digitais; Plataformas digitais colaborativas; Internet.

A MODA FEMININA NA REVISTA “O CRUZEIRO” NAS DÉCADAS DE 1950 E 1960

Luciano Alves da Silva Junior
lualvessjr@outlook.com

Orientador: Cleyton Antonio da Costa
Universidade do Vale do Sapucaí - Univás
PIBIC/Univás

Resumo: A presente pesquisa busca discutir acerca da moda feminina, na busca de compreender as influências nas décadas de 1950 e 1960. O foco da pesquisa, consiste na vertente da História Social, sendo ela o leque de abordagens sobre a sociedade no decorrer do tempo, para se ter novos olhares a partir da cultura do povo com sua diversidade, os movimentos sociais, seja ele contra o sistema, por igualdade racial e direitos trabalhistas, e o estudo da mulher que foi oprimida, engessada e moldada para seguir padrões estabelecidos e a partir disso sua luta em busca de romper com esses padrões estabelecidos, de um ser frágil, fraca e inferior em relação ao homem. Metodologicamente trabalharemos com as edições da Revista “O Cruzeiro”, buscaremos reunir o número de 15 revistas que teve circulação nacional. E partir deste corpus documental selecionar as imagens que trazem a questão da moda feminina. E com esse corpus elencar as perspectivas ligada à moda, posturas e valores. Analisando a moda como mecanismo de divulgação de novas ideias e posturas, juntamente com a literatura, ocasionado a construção de outras possibilidades até então vividas pelas mulheres. Entendemos as revistas como um mecanismo que propicia a formulação de novos olhares, pois como força que interage de maneira direta no cotidiano dos sujeitos sociais, focando na produção de hegemonia, ou seja, a imprensa apresenta os valores diante dos interesses negociados.

Palavras-chave: História; Mulher; Moda.

HISTÓRIA E MEMÓRIA: A ESCOLA MUNICIPAL “JOÃO LÚCIO DOS SANTOS” DA CIDADE DE CONGONHAL – MG

Matheus Jerônimo Henrique Lopes
matheujhl@gmail.com

Orientador: Cleyton Antonio da Costa
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS
PIBIC/ Univás Voluntário

Resumo: A presente pesquisa investiga as diferentes memórias de diferentes sujeitos sociais da Escola Municipal João Lúcio dos Santos na cidade de Congonhal – MG. A escola registra grande parte da memória social de uma comunidade devido de seu cotidiano e de sua temporariedade. Trabalharemos com as narrativas orais e as fotografias que possibilitarão compreender como os sujeitos sociais, como egressos, professores e funcionários, compreendem e significam o espaço escolar, que é permeado por diferentes lembranças e sentidos. Lembranças que oportunizam conhecer acontecimentos que envolvem alunos, professores, diretores, colaboradores, egressos que vivenciaram diferentes momentos na escola. Almeja-se investigar as diferentes memórias na/da Escola Municipal João Lucio dos Santos, propiciando conhecer diferentes experiências. Como instituição que proporciona a formação social e intelectual de crianças, jovens e adultos. Nisto vemos suas marcas efetivas dentro do espaço urbano. E essas marcas são constituídas pelas experiências passadas e que são significadas ao longo do tempo. A escola oportuniza o tempo da aprendizagem através de práticas utilizadas na infância e juventude, sendo essas práticas como normas e regimentos; transmissão de valores; indumentária específica como o uniforme; o percurso traçado até à escola; brincadeiras e desafios; experiências com o grupo; festejos, reuniões e encontros; material didático utilizado e outros acontecimentos que ganham sentido na relação social com o cotidiano. E com esta dinâmica analisar as memórias da Escola Municipal João Lúcio dos Santos na cidade de Congonhal na busca de entender e problematizar os diferentes significados e sentidos atribuídos ao espaço escolar.

Palavras-chave: Escola; Cidade; Memória.

AS NARRATIVAS ORAIS NO SUL DE MINAS - VERSÕES E SENTIDOS NOS CASOS POPULARES

Daianna Brasília de Araújo Pompeu Neves
daiannapompeu@gmail.com

Orientadora: Maria Onice Payer
UNIVÁS

Resumo: A presente pesquisa procura demonstrar, a partir da Análise de Discurso de origem francesa, como se constituem, se formulam e circulam os sentidos materializados nas narrativas orais da cidade de Baependi/MG, através da memória presente nos casos populares, onde é possível perceber ecos da colonização europeia. Também importa compreender as relações do interdiscurso e a memória constitutiva dessas práticas discursivas, que a nosso ver, constituem-se também como discurso fantástico. A partir da análise de casos recolhidos do repertório oral da cidade e agrupados em blocos de sentidos, procura-se também compreender como se constitui o baependiano enquanto sujeito-autor, para nós entendido como narrador/contador de casos, bem como as regularidades oriundas da memória das narrativas tradicionais trazidas dos colonizadores. A partir dos casos selecionados no corpus da pesquisa, oriundos de uma publicação artesanal da cidade, bem como do discurso oral, separamos em quatro blocos de sentidos que são atravessados por sentidos vários onde a formação discursiva dessa narrador/contador deixa-se entrever nas paráfrases e polissemias. Até que ponto um “causo” de uma pequena cidadezinha do interior pode ser atravessado por formações discursivas variadas onde se torna perceptível a memória dos contos tradicionais? Pode um simples caso popular, através de seus narradores e ouvintes, tornar-se através dos séculos um conto legitimado pela escrita? Em outras palavras, é possível que a produção, formulação e circulação de uma materialidade discursiva tão complexa como a que constitui os casos possa transformá-los em outra forma de materialidade, ou seja, em contos maravilhosos tais como os que conhecemos hoje em dia? São reflexões nesse sentido que tal pesquisa se constitui.

Palavras-chave: casos populares; narrativas fantásticas; Análise de Discurso.

O DISCURSO DO COACHING NA PRODUÇÃO DE SENTIDOS E SUJEITOS

Lara Beatriz Vilela Pinto e Silva
Email lara.beatriz.silva@hotmail.com

Orientadora: Paula Chiaretti
UNIVAS
Fapemig

Resumo: Esta pesquisa está sendo apoiada financeiramente pela FAPEMIG e é iniciada com as análises dos serviços do campo denominado *coaching* que têm sido amplamente divulgados como uma salvação para a solução dos mais diversos problemas (“pessoais” e, especialmente, “profissionais”) sendo esses serviços tratados como perfeitos trazendo a certeza dos resultados positivos, para quem adere a estes serviços. Assim, por meio de uma série de procedimentos e técnicas, essa “metodologia de desenvolvimento, capacitação e potencialização humana” têm como objetivo possibilitar que o *coachee*, orientado pelo *coach*, “conquiste tudo que deseja” por meio da “acertada” tomada de decisões no campo em que escolheu “potencializar seu desempenho”. Esse discurso se apoia no nascimento do indivíduo livre e autônomo, capaz de se autorregular e conseguir ser quem ele quiser ser, sem empecilhos ou obstáculos que não possa ultrapassar. Fundamentado na teoria e metodologia da Análise de Discurso (Pêcheux e Orlandi) e da Psicanálise (Freud e Lacan), este projeto objetiva investigar a produção discursiva relacionada ao campo do Coaching, buscando compreender de que modo os sentidos e os sujeitos se constituem contemporaneamente, buscando através da análise de discurso e da psicanálise compreender o funcionamento dessa discursividade contemporânea, que através da história e da cultura se constitui. Para tanto, serão tomados como corpus diferentes materiais (livros, transcrições de palestras, blogs, propostas de cursos, sites etc.) ligados ao campo do *coaching*, visando uma análise que relaciona os sentidos produzidos por essa materialidade linguística às suas condições de sua produção e os sujeitos que ali se constituem (FAPEMIG).

Palavras-chave: discurso; subjetividade; coaching; tomada de decisões; condições de trabalho.

O MOVIMENTO ESCOLA SEM PARTIDO E O SILENCIAMENTO DO PROFESSOR

Michele Correa Freitas Soares
michelecfsoares@yahoo.com.br

Orientadora: Andrea Silva Domingues
UNIVÁS

Resumo: Nos últimos anos a escola se tornou centro das discussões a respeito de sua importância, seus baixos índices nas avaliações, tanto externas quanto internas. E são discussões onde há uma ambiguidade, uma contradição. De um lado criticam os resultados baixíssimos das avaliações da educação pública, que ela não cumpre seu papel social. De outro, o discurso de grupos preocupados com a “influência”, o “poder” que a escola pode exercer na formação dos alunos. Essa influência tida como negativa recai sobre o papel do professor em sala de aula. O Movimento Escola Sem Partido está crescendo, propondo o cerceamento e a criminalização da atividade docente, restringindo a liberdade de ensinar, divulgar o conhecimento, a cultura, a ciência como preconiza a LDB. Na pesquisa de doutorado em início, o corpus a ser analisado serão os projetos de lei que querem institucionalizar o movimento ESP alterando a LDB e que já se encontram em andamento na Câmara dos Deputados e no Senado Federal e a página do movimento na internet. Há uma onda de repressão e conservadorismo despontando na sociedade em todas as instâncias, tendo por detrás dela, a influência de grupos religiosos. No site oficial da ESP há uma breve apresentação e justificativa do movimento, “é uma iniciativa conjunta de estudantes e pais preocupados com o grau de “contaminação política ideológica nas escolas brasileiras”, em todos os níveis: do ensino básico ao superior”. E mais, “a pretexto de transmitir aos alunos uma ‘visão crítica’ da realidade, um exército organizado de militantes travestidos de professores prevalece-se da liberdade de cátedra e da cortina de segredo das salas de aula para impingir-lhes a sua própria visão de mundo” (ESCOLA SEM PARTIDO). As análises serão realizadas à luz dos referenciais da Análise de discurso francesa com ênfase para as noções de ideologia e silêncio.

Palavras-chave: escola sem partido; ideologia; discurso; silêncio.

PROCESSOS DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DE SENTIDOS DO NOVO ENSINO MÉDIO NA/PELA MÍDIA: EDUCAÇÃO E TRABALHO

Tamyres Cecília da Silva
Email tamyrescecilia@ymail.com

Orientadora: Juciele Pereira Dias
Univás
Fapemig

Resumo: Filiados à Análise de Discurso, nas perspectivas teórico-metodológicas de Michel Pêcheux e de Eni Orlandi, esta pesquisa tem como objetivo compreender como são instituídos determinados sentidos para o Ensino Médio, pela circulação das políticas públicas voltadas à formação de jovens para o (mercado de) trabalho na atualidade. As principais noções trabalhadas em Análise de Discurso são: discurso, ideologia, gestos de interpretação e formação discursiva. Assim, tratamos de analisar o modo como as relações entre educação e trabalho (profissão) são significadas nas propostas de Reforma do Ensino Médio, que são postas em evidência na mídia, ou seja, pela televisão, Internet e propaganda pelo governo como benéfica e aceita pela sociedade. O corpus de análise é composto pelas propagandas do “Novo” Ensino Médio, do Governo Temer, disponíveis de 6 de junho de 2017 até os dias atuais no canal do Ministério da Educação, no Youtube e também recortes presentes na Lei 13.415 de 16 de Fevereiro de 2017, conhecida como Lei da Reforma do Ensino Médio. É da posição sujeito analista de discurso que analisamos o processo de produção de sentidos sobre o “Novo Ensino Médio” na lei e seu funcionamento na mídia. Nos recortes produzidos da lei e das propagandas, temos evidenciado que as mudanças são benéficas e atingirão a “todos” os estudantes, “todas” as escolas, e direcionarão o estudante à capacitação técnica, preparando-o para a vida que o espera após a conclusão do Ensino Médio. Descrevemos também como tem se dado o interesse paralelo das empresas neste cenário de formação dos jovens para o mercado de trabalho.

Palavras-chave: Análise de Discurso; Novo Ensino Médio; Educação; Trabalho; Mídia.

ESPELHO CONVEXO DA PELE: A SEMIÓTICA DA TATUAGEM COMO PALCO DA IDENTIDADE

Ana Claudia Pereira
anna.claudiapereira.ap@gmail.com

Orientador: Alessandro Caldonazzo Gomes
UNIVAS

Resumo: A presente pesquisa tem por finalidade uma investigação à luz de conceitos psicológicos sobre o processo da construção de identidade do jovem em relação a manipulação corporal pelo uso de tatuagens por meio de uma leitura semiótica. O principal objetivo é analisar as intervenções da pele pela inserção do signo como possibilidade de promoção de uma linguagem codificada de comunicação social no contexto contemporâneo de corpo-cultura em sociedade. Pretende-se com esta proposta promover diálogos a respeito dos conhecimentos e da experiência própria dos participantes envolvidos na pesquisa em relação com reflexões teóricas acerca da autenticidade singular e individual imposta pela adjetivação da pele. A escolha de uma leitura semiótica no ambiente social do jovem contemporâneo, tem o intuito de evidenciar que a relação dos signos selecionados e tatuados, são organizados para manifestar sentidos autônomos e particulares, dessa forma, demonstrar que o significado se constrói através da forma de expressão, como no caso das tatuagens a própria escolha de local de sua aplicação na pele, a escolha das figuras e as formas de exibição refletem um ato de expor e revelar algo para o sujeito que a immortaliza e para a sociedade em que ele está inserido. Para desenvolvimento e conclusão dos objetivos foi realizada a coleta de dados, em forma de entrevista semiestruturada individual, com dez alunos matriculados nos cursos de História e Publicidade e Propaganda, da Universidade do Vale de Sapucaí, com o intuito de elucidar categorias que envolvem a tatuagem como manifestações psicológicas, tendo em vista compreender o signo em seu sentido lato e único, conforme os sentidos da apreensão dos fenômenos que são efetuados através de motivações singulares.

Palavras-chave: Tatuagem; construção da identidade; semiótica.

DISCURSO DE E SOBRE “PATRIMÔNIO” EM DOCUMENTOS OFICIAIS

Vanessa Junqueira Megale
vanessamegale@uft.edu.br

Orientadora: Débora Raquel Hettwer Massmann
Universidade do Vale do Sapucaí/UNIVAS

Resumo: O presente estudo tem como objetivo compreender o discurso de e sobre o patrimônio em diferentes documentos oficiais. Fundamentados no dispositivo teórico-analítico da Análise de Discurso, sobretudo, nos estudos de Pêcheux e Orlandi, buscamos analisar o processo de historicização, deslizamento, formulação e circulação de e sobre patrimônio em documentos oficiais da República Federativa do Brasil. Nosso corpus documental será composto por definições de patrimônio cultural apresentadas com Decreto – lei nº 25/37, na convenção do Patrimônio Mundial da Unesco, de 1972, na Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, e na “Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial”, de 2003. É com base nesses diferentes documentos e fundamentados no batimento entre o dispositivo teórico e dispositivo analítico que buscamos compreender o processo de formulação e circulação dos sentidos de e sobre patrimônio e como esses sentidos são historicizados pelo funcionamento da linguagem na história. Interessa-nos, pois refletir sobre as condições de produção dos materiais analisados e ainda analisar as formações discursivas e ideológicas postas em funcionamento nas definições de patrimônio apresentadas nos textos destacados acima. Logo, como destacado acima, lançaremos mão da Análise de Discurso para compreender de forma discursiva o funcionamento dos sentidos de e sobre patrimônio nestes documentos, que são trabalhados aqui para além do mero registro documental (conteúdos). Esses documentos são, a nosso ver, discursos. Em outras palavras, movimento de sentidos inscritos na e pela historicidade.

Palavras-chave: Análise de discurso; Patrimônio; Formação discursiva.

TRABALHANDO A INTERDISCIPLINARIDADE POR MEIO DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Sandra do Nascimento Camargo da Silva
sandra_nascimento@outlook.com

Orientadora: Marilda de Castro Laraia
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Resumo: A arte de se contar história é uma das atividades mais antigas de que se tem conhecimento, pois, desde sempre mesmo antes do homem fazer uso da escrita, ele já se comunicava e transmitia seus pensamentos através da língua materna. Esta pesquisa teve como objetivo reafirmar a importância da contação de história e relatar uma experiência desta atividade em uma turma do terceiro ano do Ensino Fundamental I, de uma escola Estadual, na cidade de Pouso Alegre, MG. Foi orientada pela professora coordenadora de área e executada pela aluna bolsista do PIBID (Programa Institucional de Iniciação à Docência). Buscou-se compreender a importância da contação de história como ferramenta no processo de letramento dos alunos. Estudos revelam que a contação de histórias é de grande valor na fase de alfabetização e letramento, pois, através da contação de história, pode-se incentivar a imaginação e a criatividade da criança, assim como também desenvolver a oralidade, a interpretação e a consciência crítica dos alunos, proporcionando aos mesmos uma oportunidade de compreender que a leitura o leva a vários lugares. Através da contação de história, pode-se trabalhar de maneira mais agradável e divertida as questões essenciais para a alfabetização. O uso desta metodologia nos possibilita resgatar a cultura oral, incentivar a escrita, proporcionar momentos lúdicos e de interação, além de contribuir em todos os conteúdos específicos, a contação de história também auxilia o professor, nas atividades dos conteúdos interdisciplinares.

Palavras-chave: Contação de história; Letramento; Alfabetização; Interdisciplinaridade.

VIDA, FÉ E A LÓGICA E A SIMBÓLICA DA COMUNICAÇÃO POPULAR ENTRE MISSIONÁRIOS SACRAMENTINOS E CATÓLICOS DE COMUNIDADES RURAIS DA ZONA DA MATA DE MINAS GERAIS

Ramon da Silva Teixeira
ramoneps2014@gmail.com

Orientador: John Cunha Comerford (orientador); Fabrício Roberto Costa Oliveira (co-orientador); Lídia Maria Nazaré Alves (colaboradora)
Museu Nacional/UFRJ

Resumo: Atualmente está em andamento uma pesquisa em Antropologia Social sobre a relação entre as Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), o Movimento da Boa Nova (MOBON) e o engajamento político-social de grupos de pessoas de comunidades rurais da Zona da Mata de Minas Gerais. O objetivo geral desta pesquisa é mapear o conjunto de práticas educativas comuns de fazer a luta e analisar os diferentes modos como são apropriadas e ressignificadas essas práticas. Como identificado no percurso da investigação, a comunicação popular é uma dessas práticas e, como tal, uma estratégia fundamental para a formação política e cidadã dos atores em questão. Portanto, para este trabalho a ser apresentado no 5º SIMDT, o objetivo é apresentar e analisar a comunicação popular praticada entre os missionários sacramentinos de Nossa Senhora, ministrantes dos cursos do Mobon, e os cursistas. Em outras palavras, interessa responder as questões: Como se operacionaliza essa comunicação popular? Quais são os pressupostos de sua eficácia comunicativa? Para responder essas questões realizarei uma triangulação entre dados etnográficos construídos a partir da observação de eventos (speech events) em que gravei e/ou anotei narrativas e diálogos; documentos históricos, sobretudo, cartilhas dos cursos e anotações dos Cadernos de Dona Cora (http://nmspp.net.br/dona_cora/caderno1/) e outros cursistas e; teoria antropológica, isto é, pressupostos teórico-metodológicos provenientes da Antropologia da Performance e/ou da Fala. Entre as expectativas no tocante aos resultados do trabalho, espera-se demonstrar, etnograficamente, a maneira como a comunicação sobre a “palavra de Deus” estabelecida entre os mediadores religiosos e seu público leigo das comunidades rurais durante os cursos do Mobon se edifica sobre inferências do mundo do trabalho camponês, e por isso, torna-se eficiente.

Palavras-chave: Comunicação popular; Pensamento camponês; Antropologia da fala; Mobon; Ethos militante católico.

OS DISCURSOS RADICALIZADOS E A MOBILIZAÇÃO DAS MASSAS

Natália Lais Nogueira da Silva
natalialaisnogueira@yahoo.com

Orientadora: Joelma Pereira de Faria
Universidade do Vale do Sapucaí - Univas

Resumo: Destacam-se no atual cenário político, líderes com discursos, cujos conteúdos expressam a exclusão ou distinção de determinado grupo social, dentre os quais estrangeiros, mulheres, gays, negros. Percebe-se, também, a aderência ou representatividade que alguns políticos possuem utilizando-se de tais oratórias. Sobressaem-se, na atual conjuntura, as declarações dos líderes Donald Trump e Jair Bolsonaro que se utilizam de tais artifícios. Ambos possuem a característica de relacionar problemas sociais a grupos minoritários. Algumas razões podem estar associadas a vitória de Donald Trump como presidente eleito dos Estados Unidos. Para além das políticas puramente econômicas propostas pelo candidato durante sua campanha eleitoral e a possível insatisfação dos eleitores com o (s) governo (s) que o antecedeu, no aspecto político e social, denota um discurso por vezes inflamado e polêmico em que associava a determinados grupos os problemas enfrentados por seu país, tais como imigrantes ocupando mercado de trabalho “dos americanos”, muçulmanos e terrorismo em potencial, além de declarações e propostas de cunho racista ou xenofóbico proferidas diretamente por ele ou produzidas por seu estrategista-chefe, Steve Bannon, diretor de um site que divulga ideologias ligadas ao racismo, homofobia, antifeminismo. No Brasil, postura semelhante adota o deputado e pretense candidato à presidência Jair Bolsonaro. Além de conhecido por seu discurso heteronormativo, o deputado sensibiliza por suas declarações e mensagens com teor racista, sexista ou xenofóbico cedidas a emissoras de TV, em sua rede social ou outras mídias de massa. Enquanto político, é relator de pautas, propostas e ideologias bastante debatidas. Exemplifica-se pelo informativo “kit-gay” elaborado e distribuído em 2011 pelo deputado em questão, posicionando-se a favor da manutenção da “família tradicional” brasileira e em oposição a um material pedagógico produzido pelo MEC cuja temática se destinava a combater a homofobia nas escolas.

Palavras-chave: Discursos Radicalizados; Análise de Discurso; Mobilização das massas.

SORRISO, DISCURSO E GESTO-SENTIDO: DO EFEITO DE ESTABILIZAÇÃO À FUGA DOS SENTIDOS

Diego Henrique Pereira
diegopereiraconsultor@hotmail.com

Orientadora: Paula Chiaretti
Univás
Capes/ Prosup

Resumo: Diferentes significações de sorriso são constituídas ao longo do tempo, mesmo não se remetendo somente a expressão facial frequentemente equiparada à felicidade, mas por processos de significação que derivam de formações ideológicas. Analisar o discurso do sorriso é imergir no vasto campo da linguagem, em especial lançando mão da Análise de Discursos Francesa, teoria que busca compreender os processos de significação, desta forma percebendo os possíveis efeitos de sentidos dos recortes analisados. Derivas são produzidas a partir dos possíveis sentidos de sorrir, engendrando o sentido que vai desde uma simples ação anatômica de movimentar os músculos faciais até milhares de injunções de sentimentos. Embora não seja fácil definir qual é a relação causa-e-consequência do sorriso, percebe-se que valores estéticos, sentimentais, e culturais estão imbricados do discurso do sorrir, logo, também estão intrinsecamente ligados, produzindo discursos a partir de diferentes materialidades. No entanto rir ou sorrir, mesmo parecendo estar em uma relação sinonímica, produz efeitos de sentidos distintos, não só pela superficialidade linguística das palavras, mas pela relação das mesmas com o mundo. O objetivo deste projeto consiste em compreender os processos de estabilização de sentidos em relação ao discurso do sorriso, bem como as derivas e fugas de sentidos – naturais dos processos discursivos. Ou seja, busca-se analisar o funcionamento discursivo do sorriso, de modo a buscar compreender as derivas produzidas pelos processos de significação mobilizados pelos recortes. Desta forma, objetiva-se mostrar a fuga dos sentidos de humor estabilizados pela sociedade. No entanto, execução deste trabalho científico se justifica na oportunidade de introduzir aspectos de compreensão, não somente da superficialidade de diferentes discursos relacionados ao tema, mas, analisar estes mesmos, através do método proposto pela disciplina de Análise de Discurso.

Palavras-chave: Sorriso; Corpo-sentido; Análise de Discurso.

DISCURSO E ARTE: A OBRA DE HÉLIO OITICICA COMO ACONTECIMENTO LINGUÍSTICO/DISCURSIVO

Bruno César Castello Ananias
b.castello@hotmail.com

Orientadora: Andrea Silva Domingues
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Resumo: O presente projeto de pesquisa visa investigar acerca da materialidade do enunciado “Seja marginal, seja herói” enquanto acontecimento linguístico. A escolha de tal objeto de pesquisa se deu pela importância histórico-cultural que esse implica, sendo que a materialidade do discurso vai se modificando e se resignificando conforme utilizada em condições de produção distintas. Sabe-se que, entre os linguistas e analistas do discurso, a definição de acontecimentos linguístico e discursivo não tem suas fronteiras bem delimitadas, já que a noção de acontecimento linguístico está vinculada à de acontecimentos históricos e discursivos. O enunciado pertence a uma obra do artista plástico Hélio Oiticica. Tal pesquisa surgiu pelo compromisso que temos em compreender e resgatar a historicidade desse artista, suas produções de sentido, principalmente de seus discursos que ecoaram, em um período de opacidade, na Ditadura Militar e perduram, até o momento presente, na sociedade. A área de concentração é Linguagem e Sociedade, visto que a linguagem funciona na sociedade e na história e para que esta signifique, ela se inscreve na história, em relação aos sujeitos e à situação. A teoria que sustentará a pesquisa em destaque é a Análise de Discurso e sua proposta quanto à reflexão acerca do discurso, sujeito, história, linguagem e dos dispositivos de análise os quais amparão o desenvolvimento deste projeto, sendo eles, acontecimento discursivo, materialidade, historicidade, interdiscurso, discurso e memória discursiva. Além do mais, tem-se por objetivo compreender e analisar a historicidade e a materialidade linguística e/ou discursiva da obra de Hélio Oiticica e suas resignificações, no transcorrer do tempo, em outras condições de produção; deste que foi um dos mais singulares artistas do período da repressão militar no Brasil.

Palavras-chave: Acontecimento Linguístico; Acontecimento Discursivo; Memória.

SÉRGIO MORO: JUIZ OU HERÓI? EFEITO DE UM FUNCIONAMENTO DO DISCURSO MUDIÁTICO

Malu Maria de Lourdes Mendes Pereira
mendesmalupereira@gmail.com

Orientador: Eduardo Alves Rodrigues
Universidade Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Resumo: Nos últimos tempos, por conta da alta cobertura midiática, foi possível acompanhar o desenvolvimento da denominada Operação Lava-Jato. Trata-se de uma das maiores investigações envolvendo corrupção promovida pela Polícia Federal, Ministério Público Federal e Justiça Federal. Com o desenvolvimento e popularização da referida operação, identificamos o processo de produção de deslizamentos de sentido, via discursividade midiática, determinando o processo de re-metaforização da imagem do juiz federal Sérgio Moro. Nessa direção, o objetivo do trabalho é compreender como um magistrado, de seu lugar social, passa a funcionar socialmente como objeto de um espetáculo midiático. Esperamos compreender como um juiz lotado funcionalmente no Poder Judiciário, que, em tese, é um tipo de poder que deveria atuar “somente” quando provocado, passou a ser compreendido como o grande paladino da justiça exercendo a função e o poder de combater, quase que individual e exclusivamente, a corrupção no Brasil, de modo a extingui-la. O corpus que será remetido por esta análise foi constituído de discursos jornalísticos em circulação tanto na mídia impressa quanto na eletrônica. Em análise preliminar, pode-se inferir que Sergio Moro tem sido significado pela mídia jornalística como um (super-/anti-)herói, imagem esta fantasiosa, já que os sentidos que a estabilizam o inscrevem (excessivamente) numa posição de poder que o capacitaria a solucionar o mau da corrupção brasileira. O magistrado não possui poder de atuação fora do caso concreto, ou seja, fora do processo para o qual ele é convocado a atuar, porém, os discursos jornalísticos tendem a posicioná-lo como um homem capaz de ações e gestos “extraordinários”.

Palavras-chave: Sérgio Moro; juiz; discurso midiático; corrupção; imaginário.

A TECNOLOGIA E O DIGITAL NAS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC: AS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO DO DISCURSO

Luis Daniel Pittini Strumiello
strumiello@hotmail.com

Orientadora: Luciana Nogueira
Univás e FADMINAS

Resumo: A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi lançada pelo Governo Federal em 2017 e tem como objetivo colocar “a educação brasileira em compasso com as demandas do século XXI”. (BNCC, 2017). O texto afirma ser necessário reconhecer o cenário mundial em seu contexto histórico e cultural, o que requer também o desenvolvimento de competências entre elas “atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais...” (BNCC, 2017, p.14). Tais questões devem levar à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea. Em seus aspectos mais relevantes destacam-se as 10 competências gerais que consubstanciarão as ações pedagógicas e o desenvolvimento da aprendizagem. Dentre essas competências, 4 apresentam os termos tecnologia e/ou digital, funcionando não somente no sentido de incentivar, mas de inserir essa questão, como um recurso, no cotidiano escolar, funcionando, portanto, como uma diretriz. Nossa análise procura avaliar as condições de produção do discurso sobre a inclusão da tecnologia e do digital no ambiente escolar, levando em conta o político. Um dos principais fatores que alavancam a necessidade de inserir a tecnologia e o digital na escola decorre do fenômeno da dita “inovação” que tem impactado diversas esferas da sociedade e, evidentemente, tem consequência no ambiente escolar. Nesse sentido, o processo de ensino-aprendizagem tem sofrido as influências do discurso da inovação, gerando uma expectativa bastante grande nos variados públicos da escola em função dos impactos de novas linguagens no ensino e no que se espera como resultado do processo de escolarização.

Palavras-chave: BNCC; Condições de Produção; Tecnologia; Digital.

A LIBERDADE DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA E A COLISÃO DE DIREITOS

Maria Gorete Ferreira
mgfunivas@hotmail.com

Orientadora: Débora Raquel Hettwer Massmann
Universidade do Vale do Sapucaí
FAPEMIG

Resumo: O presente estudo tem por finalidade pensar como circula o funcionamento da atividade artística que tem regra contida no artigo 5º da Constituição da República Federativa do Brasil, em seu inciso IX, sobre a liberdade de “expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação...”. Essa norma explicitada no referido diploma legal possui um conceito extremamente amplo, aberto e variável, não somente em nosso país, mas também no direito comparado por se tratar de tema complexo e sem definição no ordenamento jurídico. Para isso é relevante que as cortes constitucionais estabeleçam critérios, quando houver demandas que possam configurar algum tipo de ilícito, agressão ou mesmo ofensa a terceiros. Pois, a liberdade de expressão da atividade artística é um instrumento viável e utilizado pelo ser humano como forma de manifestação e disseminação de ideais. Dessa maneira, não é difícil defrontar-se com situações que exponha o exercício dessa liberdade, ou seja, desse direito resguardo no texto legal, que possui fissura, brechas, lacunas que poderá colidir com outros direitos de mesma ordem. Quando houver essa possibilidade de colisão de direitos é fundamental que haja uma ponderação por parte dos julgadores e que façam valer o princípio da proporcionalidade e sopesamento, isto sem deixar de considerar a elasticidade inerente à atividade artística. Isto se deve ao fato de que a arte é reinventada, criada sempre e se concretiza resultando em sentidos diversos que poderá alterar os limites do que não é considerado arte e venha a colidir com outro direito.

Palavras-chave: Liberdade de expressão; Colisão de direitos; Direito fundamental; Princípios.

O LUGAR DE FALA DE JAIR BOLSONARO NO TWITTER: UM ESTUDO SOBRE O CASO MIRIAM LEITÃO

Beatriz Reis Barreiro
beatrizreis2201@gmail.com

Orientadora: Alice Perucchetti Orrú
UNIFAE

Resumo: A presente pesquisa tem como objetivo geral, por meio de uma abordagem discursiva, observar os efeitos de sentidos que se produzem pelas formulações da mídia a partir da análise do funcionamento do discurso digital. Como corpus deste estudo, são eleitas as postagens no Twitter do deputado federal Jair Bolsonaro durante uma discussão com a jornalista Miriam Leitão em novembro de 2017. Na época a jornalista publicou um artigo que falava sobre os conhecimentos econômicos do deputado, depois que ele participou de uma reunião em um banco, já que Bolsonaro já era cogitado como pré-candidato à presidência da república. Nessa reflexão é abordado o discurso digital pela fundamentação teórica e metodológica da Análise de Discurso a partir de Pêcheux e Orlandi, observando o batimento entre interpretação, descrição e análise. Compreende-se como resultado desse trabalho que o meio digital funciona como uma importante ferramenta na construção de sentidos, por meio dos diferentes processos de interlocução. Como foi o caso do deputado federal Jair Bolsonaro, que durante uma discussão, em meio digital, por meio de uma interlocução, com a jornalista Miriam Leitão, abriu espaço para sentidos outros. Pela Análise de Discurso compreende-se o funcionamento na interpretação do discurso produzido na comunicação por meio de metodologia específica, não apenas utilizando-se de coleta e análise de dados, mas definindo a proposta da pesquisa de modo a olhá-la discursivamente, em um esforço de observar os efeitos de sentidos que se produzem pelas formulações da mídia. Pode-se compreender, então, que a presente pesquisa olha para diferentes discursivizações, de modo a analisar, sob a perspectiva da AD, os efeitos de sentido da materialidade digital que circulam em postagens de Jair Bolsonaro no Twitter, por meio das quais se compreende quais são os sentidos que se produzem ali e dali.

Palavras-chave: Análise de Discurso; Discurso Digital; Jair Bolsonaro; Redes Sociais; Postagens.

A CONSTRUÇÃO DISCURSIVA DA LÍNGUA DE SINAIS EM ENTREVISTAS COM INTÉRPRETES DE LIBRAS - UM RECORTE ANALÍTICO SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA COMUNIDADE SURDA

Gabriela Serenini Prado Santos Salgado
gabi.serenini@gmail.com

Orientador: Renan Belmonte Mazzola
UNINCOR
CAPES

Resumo: Ao falarmos sobre uma língua não estamos comunicando apenas palavras no mundo, mas falando de uma posição particular, que nos coloca ideologicamente em relação a essa língua e aos sujeitos que a utilizam. Decorrente dessa visão está a compreensão de que a língua é um projeto discursivo orientado por ideologias (MOITA LOPES, 2013) e, assim como qualquer língua, a Língua Brasileira de Sinais, em meio aos embates, está sujeita à dinâmica social e a interesses conflituosos. Desse ponto de vista, as ideias que os falantes e intérpretes tem da LIBRAS mobilizam modelos socioculturais da língua em uso e podem influenciar na produção do conhecimento sobre essa língua e nas mudanças de crenças arraigadas. Diante do exposto, o objetivo desta comunicação é apresentar um recorte da pesquisa de mestrado em andamento, que tem como título, “A construção discursiva da língua de sinas em entrevistas com intérpretes de Libras”. Aqui, serão analisados excertos do discurso de Márcia sobre sua participação na comunidade surda. A pesquisa, qualitativa interpretativista, tem como corpus um conjunto de entrevistas semiestruturadas realizadas com três intérpretes de Libras que atuam em duas cidades do Sul de Minas. Situada no escopo da Linguística Aplicada (doravante LA), esta pesquisa mobiliza a noção de língua/linguagem advindas dos estudos bakhtinianos (BAKHTIN, 2012, 2016), as reflexões da sociolinguística sobre línguas minoritarizadas e sobre o mito do monolinguismo no Brasil (CAVALCANTI; BORTONI-RICARDO, 2007; BAGNO, 2013), os estudos sobre surdez (QUADROS, 2004; GESSER, 2012), além dos estudos sobre os processos de referenciação no discurso com Mondada e Dubois (2003) e Koch (2009).

Palavras-chave: Língua; Língua Brasileira de Sinais; Intérprete de Libras; Discurso; Ideologia linguística.

PÉROLAS DA EXCLUSÃO - O NÃO SABER: PRÉ-REQUISITO OU BARREIRA PARA O SABER? ANÁLISE DE REDAÇÕES DO VESTIBULAR PARA O CURSO DE AGROPECUÁRIA INTEGRADO DO IFSULDEMINAS, CAMPUS MACHADO

Sergio Murilo Lucas
sergiomluc@gmail.com

Resumo: O trabalho proposto por este projeto busca desvendar os sentidos de “correção” e “erro” e o reflexo que têm na avaliação de sujeitos aprendizes da língua escrita ao produzir um discurso encomendado sob a forma de uma redação de vestibular. Tal proposta nasce de uma reflexão acerca dos critérios geralmente utilizados para a “correção” de redações de vestibular, e se detém mais especificamente no vestibular para ingresso no curso Técnico de Agropecuária Integrado do Instituto Federal Sul de Minas, campus Machado, MG., que, deve-se destacar, trata-se de um curso de nível médio, incluso, portanto na chamada educação básica, de oferecimento gratuito obrigatório pelo Estado. Tendo em vista a materialidade linguístico-histórica da língua e considerando a significativa tensão existente entre a língua padrão, que se exige do sujeito-aprendiz, e a língua materna, com que este se identifica, buscamos compreender os mecanismos linguísticos de caráter excludente presentes nesse processo no que diz respeito ao modo de significar daqueles que não se inscrevem nesse pretense padrão de língua escrita. O que se busca, portanto, são as marcas discursivas que levam ao não (re)conhecimento desse dizer (ou dessa forma de dizer) e, ao mesmo tempo, as marcas de resistência que subsistem a espera de sustentar o resgate desse sujeito em apagamento. Isso porque a consideração dos erros formais de escrita, conforme exigem os critérios de avaliação, nos leva a um paradoxo: Àqueles que ainda não tiveram acesso a uma educação adequada, esses mesmos critérios pedem que se lhes continue negando oportunidade. Pretende-se, portanto, com esse trabalho, apresentar uma perspectiva nova dos processos linguísticos pelos quais, pela impossibilidade da universalização do direito à educação, se escolhem os sujeitos que merecem ou não ter o privilégio de ter esse direito atendido.

Palavras-chave: Análise de Discurso; Redação; Vestibular; Exclusão; Resistência.

DESIGUALDADE DE GÊNERO NO MERCADO PROFISSIONAL: UM ESTUDO SOBRE A DISCRIMINAÇÃO E SEGMENTAÇÃO DAS MULHERES NO TRABALHO

Tayna Cristina Reis
tayna.reis56@hotmail.com

Orientadora: Camila Claudiano Quina Pereira
UNIVÁS

Resumo: A escolha deste tema, teve como intuito compreender e evidenciar a desigualdade de gênero no mercado de trabalho. Percebeu-se que uma evolução na inserção das mulheres no mercado de trabalho, já que, em um mundo globalizado onde há necessidade de reações rápidas e profissionais polivalentes, as empresas buscam unir as habilidades de homens e mulheres para aumentar sua produtividade, reduzir perdas, aperfeiçoar o tempo despendido em cada tarefa. Contudo, foi necessário conhecer as características, capacidades e limitações que o sexo feminino enfrenta nesta área. Observou-se a ocorrência de mulheres que aceitam funções sem remuneração adicional, pois sentem a necessidade de se fixarem e provarem sua capacidade na empresa. Muitas empresas procuram mulheres para ocupar cargos importantes pelo fato de serem polivalentes: são trabalhadoras fora de casa, são mães e ainda cuidam do lar. E o perfil feminino é o que mais se encaixa nesta descrição. O objetivo deste projeto de pesquisa foi compreender como se dá a discriminação e segmentação da participação da mulher no mercado de trabalho formal à luz de indicadores, referencial bibliográfico e perspectiva de mulheres residentes no município de Pouso Alegre. As conquistas das mulheres no ambiente profissional foram adquiridas através de uma luta que tem sido constante, com um elevado grau de discriminação não apenas pelas funções por elas exercidas, mas principalmente pela diferença entre salários pagos pelo mercado aos homens e às mulheres. Neste âmbito, esta pesquisa utilizou o método bibliográfico, seguida de análise de indicadores do mercado de trabalho através da realização de entrevistas e análise diante de um mapa dialógico/temático, para refletir sobre a desigualdade de gênero e discutir a discriminação vivenciada pelas mulheres no trabalho.

Palavras-chave: Psicologia Social; desigualdade de gênero; trabalho.

DISCURSO E SUJEITO: A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO EMPREENDEDOR

Joel Bombardelli
jbombardelli@globo.com

Orientadora: Paula Chiaretti
UNIVÁS

Resumo: Apresentaremos uma análise discursiva que tem como objeto os enunciados publicitários de uma instituição financeira brasileira, que circulam na mídia, buscando compreender as condições de produção e seus efeitos de sentido do sujeito empreendedor. Compreendemos que esse corpus possibilita analisar e interpretar o funcionamento discursivo da midiaticização do projeto de modelo econômico atual. Modelo econômico esse da cantilena neoliberal que apresenta melodiosamente, porém não necessariamente suave, de maneira repetitiva e constante, como um processo que atua na fragilização do Estado e da social democracia, deslizando para sentidos de trabalho, de emprego e de renda. O novo capitalismo de produção se apresenta pela financeirização mundial, submete o sujeito à forma empresarial individual como uma prática social "necessária", como se isso fosse (de)comanda da sociedade a ser atendida pela prática de tornar o sujeito empregado um sujeito empresário. Em conclusão preliminar temos que os sentidos sobre o dinheiro digital circulam inseridos na lógica capitalista de poder e controle, como se estes fossem absolutos do sujeito. Um sujeito neoliberal empreendedor de si mesmo. Entretanto, se produzem aí derivas que dizem respeito às ilusões da relação do sujeito com o dinheiro, consigo mesmo, com relação a tecnologias, as instituições financeiras e a sociedade. Este espetáculo midiático homogeneiza as práticas sociais, ainda que os sujeitos dessas práticas ocupem espaços sociais economicamente diferentes. O sujeito desempregado, agora sujeito empreendedor em todos os espaços ao mesmo tempo, contudo, para o sujeito não há onde se esconder desse funcionamento, desse imperativo de subjetivação. O sujeito empreendedor, já empresário, faz uso da linguagem contábil, chamada da linguagem dos negócios. A dupla sujeição do sujeito empreendedor de ser empregador e empregado de si constitui uma interpelação do sujeito na linguagem dos negócios e produzindo efeitos de sentidos.

Palavras-chave: Análise do Discurso; Sujeito; Empreendedor.

OS SUJEITOS DE CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS DE VESTIBULAR DE UMA IES PÚBLICA DE MINAS GERAIS

Talita Valadares Carvalho
talitavcarvalho@gmail.com

Orientadora: Renata Chrystina Bianchi de Barros
Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem, Universidade do Vale do Sapucaí (PPGCL/UNIVÁS)

Resumo: As instituições de ensino, assim como outros espaços sociais, apropriam-se das diversas ferramentas tecnológicas tanto para as atividades de ensino, quanto para a divulgação da instituição buscando acompanhar o desenvolvimento tecnológico para fortalecer o relacionamento com seu público-alvo. Esta exposição apresenta um projeto de pesquisa desenvolvido entorno da temática das práticas da comunicação organizacional nas campanhas de vestibular de uma instituição pública de ensino, deslocando o campo de observação da Comunicação para o campo da Análise de Discurso. Fundamentando-se teórica e metodologicamente na Análise de Discurso, para a realização deste estudo articula-se também os campos da Comunicação Social explorando os processos da Comunicação Pública e as mídias digitais. Com o objetivo de compreender os modos como os órgãos de comunicação de uma instituição de ensino federal constroem discursivamente os sujeitos de suas campanhas publicitárias e produzem efeitos a partir disso, o corpus desta pesquisa, que está em fase inicial, é construído a partir da observação da campanha de vestibular disponível na página que esta IES Pública mantém na rede social Facebook. O objeto de análise desta pesquisa se produz em meio a uma problemática observada na articulação de processos sociais voltados à formação do sujeito na relação com o Estado, em que este Poder produz divisão social de classe ao produzir mecanismos para decidir “que sujeitos” podem ocupar posições determinadas. Produzir meios para a análise e a interpretação dos processos discursivos em funcionamento em campanhas publicitárias de vestibular para o ingresso em Universidade, pode contribuir para a compreensão de certos mecanismos pelos quais o Estado, por meio de suas instituições/aparelhos, produz divisão social de classe.

Palavras-chave: Discurso; Universidade; Vestibular; Comunicação; Linguagem e Tecnologia.

A FESTA DE SANT'ANA NA CIDADE DE SILVIANÓPOLIS – MG: DISCURSO, MEMÓRIA E CULTURA

Luis Fernando Nogueira Santos
luisfernandonogueira95@hotmail.com

Orientador: Cleyton Antônio da Costa
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Resumo: A Festa da Padroeira Sant' Ana para a comunidade possui diferentes representações, olhares e significados que faz com que haja em relação aos festejos da cidade diferentes formas de se fazer e estar na festa. A festa da padroeira da cidade de Silvianópolis é realizado no mês de julho oportunizando um momento diferente na comunidade local, repleto de práticas religiosas que promovem o encontro e a sociabilidade. O presente estudo tem como objetivo analisar os diferentes discursos da festa religiosa na cidade de Silvianópolis/MG e discutir os diferentes olhares a cerca deste evento e seus significados para a população. Trabalhamos com as narrativas orais de diferentes participantes do evento, juntamente com fotografias e impressos (cartazes) que registram diversos momento do festejo. Da mesma forma, com a documentação eclesiástica, que traz o olhar religioso na organização e realização do mesmo. Configura-se numa vivência social repleta de sentidos e olhares, no que tange sua dinâmica e constituição. Compreendemos que a festa não se define apenas como uma aglomeração de pessoas em um determinado horário e espaço, pois é também, por meio das festas, que nos é possibilitado evidenciar múltiplos elementos que indiquem religiosidade, lazer, economia, política, tensões, conflitos, entre outros, proporcionando uma gama de reflexões que atravessam o festejar vivenciado por diferentes sujeitos sociais. O festejo é realizado no mês de julho de cada ano, são nove dias de missas seguidos dos sorteios de prendas e assados, e no dia 26 de julho que se comemora a festa da Padroeira Sant'Ana, podendo esta prática cultural ter diferentes sentidos; pois consideramos a festa como momento de fé, lazer, tradição e disputa. O festejo de Sant' Ana retrata uma experiência social, que constitui um campo repleto de valores e sentimentos.

Palavras-chave: Festa; Cidade; Discurso.

DO SINTOMA AO DISCURSO: OS SENTIDOS DO DELÍRIO

Cláudio Côrtes Paiva
ccpaiva11@gmail.com

Orientadora: Paula Chiaretti
UNIVÁS

Resumo: Esta dissertação tem como objeto de estudo o delírio, partindo de sua significação enquanto sintoma de doença mental, até os seus sentidos enquanto acontecimento linguageiro. Na tentativa de proceder este percurso, foram feitas análises de diversos textos (um conto, fragmentos de um romance, um poema, um ensaio, uma entrevista e um caso clínico de arquivo próprio), bem como de estudos científicos na área de psicopatologia, psicanálise e das ciências da linguagem, concernentes principalmente à enunciação e à referência. A abordagem dos sentidos do delírio é feita a partir da teoria do discurso e da análise de discurso, procurando sempre interpretar os enunciados levando em conta suas condições de produção, as posições de sujeito e o efeito ideológico, na tentativa de compreender os processos de formação de seus sentidos. Ainda que os enunciados delirantes sejam em geral tidos como ininteligíveis e sem sentido, procuramos demonstrar o funcionamento de um —discurso delirante, que, embora leve aos seus limites o próprio conceito de discurso, possui uma lógica própria, em que determinados usos linguísticos, como a metáfora, a elipse, as construções paradoxais fazem com que este discurso produza múltiplos sentidos e múltiplas vozes. Desta maneira, somente a circulação do discurso delirante e uma escuta sensível podem ajudar na compreensão dos sentidos do delírio.

Palavras-chave: delírio; Análise de Discurso; significação; interpretação.

SENTIDOS SOBRE EMPODERAMENTO FEMININO EM VÍDEOS PUBLICITÁRIOS

Barbara Faleiro Machado
barbara.faleiro@gmail.com

Orientador: Renan Belmonte Mazzola
Universidade Vale do Rio Verde/UNINCOR
FAPEMIG

Resumo: Esta comunicação contempla parte da dissertação de Mestrado em Letras (em andamento) da mesma autora, vinculada à linha de pesquisa Discurso e Produção de Sentido, e objetiva apresentar os diferentes sentidos sobre empoderamento feminino manifestados/reforçados pela representação de feminilidades mobilizada e proferida em vídeos publicitários, através dos recursos verbais e visuais, discutindo-o como signo ideológico construído no contexto multimodal. Para isso, elegeu-se duas expoentes companhias nacionais que se apresentam ao público, tradicionalmente, por meio de produtos audiovisuais veiculados na televisão e na internet: a empresa de soluções de limpeza Bombril e a empresa de cosméticos Avon. Tomam-se como corpus, dois vídeos publicitários da Bombril, lançados em março de 2011 e agosto de 2015, e dois da Avon, lançados em junho e julho de 2017, selecionados devido à relevância da temática neles presente – representação e diversidade feminina (feminilidades) – e à urgência em se discutir sobre empoderamento feminino, cada dia mais popular e tão explorado pela sociedade e pela mídia. Definidas, como o quadro teórico da Linguística, as teorias do Círculo de Bakhtin, em especial, a noção de signo ideológico, enunciado concreto e gêneros do discurso, busca-se a confirmação da disputa de sentidos sobre empoderamento feminino em ambas empresas, cada uma em seu tempo e representando as feminilidades de cada época ali simbolizadas, elementos estes que tanto podem reforçar modelos sociais e estereótipos de gênero, quanto abrir para novas formas de identificação do feminino na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Empoderamento Feminino; Feminilidade; Construção de Sentidos; Vídeo Publicitário; Círculo de Bakhtin.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: SENTIDOS QUE EMANAM DO VÍDEO ORAÇÃO A TERRA

Simone Catarina Silva Archanjo
prof.simone.silva@unincor.edu.br

Orientadora: Débora Raquel Hettwer Massmann
UNIVAS

Resumo: De acordo com Pêcheux (1969), o discurso mais do que transmissão de informação é efeito de sentido entre os locutores, o que significa deslocar a análise de discurso do terreno da linguagem como instrumento de comunicação. Na análise do discurso o sujeito é compreendido como um sujeito histórico, produzindo diferentes discursos na relação regulada com a memória do dizer, trabalhada pelo esquecimento, pela antecipação, percebendo-se que o autor escolhe imagens e dizeres e os organiza em um único local, seu *cópus*. A proposta deste trabalho é utilizar os procedimentos metodológicos da Análise de Discurso Francesa, para compreender os sentidos que circulam em um vídeo disponibilizado na internet no ano de 2015. A análise realizada permite perceber que o autor utiliza as noções de formações imaginárias e de memória discursiva, e permite observar pela perspectiva da AD a materialidade ideológica envolvida na produção de seu material, o que nos leva a compreensão do funcionamento da linguagem empregada, possibilitando a compreensão de seus efeitos de sentido e possíveis falhas ao atingir seu objetivo de conscientizar os cidadãos sobre a importância do Planeta Terra para a sobrevivência da humanidade, o autor utiliza um contexto sócio histórico ideológico de que o Planeta Terra sofre pela ação do homem, portanto, utiliza mecanismos de acesso a memória do interlocutor. Conclui-se que o autor faz uso de um discurso polêmico, onde a polissemia controlada, onde ocorre uma disputa pelos sentidos de seus interlocutores, mantendo-se numa relação tensa de disputa pelos sentidos, objetivando denunciar aquilo que foi apagado da memória.

Palavras-chave: Sociedade; Análise do Discurso; Ideologia.

O ABANDONO E FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE DO SUJEITO

Pâmela da Silva Lima
pamelamel2407@gmail.com

Orientadora: Érika Maria Pannain Rezende Pereira
Universidade Vale do Sapucaí - UNIVAS

Resumo: A atual pesquisa tem como intenção, efetivar por meio de investigação bibliográfica a contextualização de crianças abandonadas e a formação de sua personalidade, isto é, o que possivelmente pode ser adquirida neste processo de existência do sujeito, tal como uma tentativa de desconstruir a presunção do tema abandono, e as rotulagens de características que podem estar presentes na formação do indivíduo, vindas da nossa cultura. Entre um dos objetivos foi trazer historicamente o abandono infantil, tendo como propósito expor que há alternativas de cuidado e zelo de seus familiares ou dos responsáveis por estes indivíduos, antes que estado concretizar o abandono de forma judicial. O objetivo principal é a formação da personalidade do sujeito abandonado, seja qual for o motivo do desamparo, buscando apresentar o que isto irá implicar no desenvolvimento infantil. A pretensão desta pesquisa, é apresentar como forma informativa e preventiva aos demais profissionais da área de Psicologia entre outras áreas, para obtenção de conhecimento. Pois, existe o amparo judicial nestes casos tal como, leis protetivas as crianças e adolescentes oferecendo auxílio necessário para se direcionarem a melhor escolha, visto que há sempre uma tentativa de beneficiar à todos os envolvidos, principalmente o destino da criança. O propósito para a conclusão dessa pesquisa, para elucidar esta temática está sendo utilizado a base teórica da Psicanálise, visto que, também foi realizado pesquisas em sites do governo como; de justiça, de conselhos, sociais, etc. Está sendo realizado um levantamento bibliográfico a respeito do tema com diversas fontes assim como citado acima e entre artigos científicos e livros, com o intuito de acrescentar e ampliar maneiras que procederam a história do abandono, mesclando com a contemporaneidade de se apresentar um tema que se tem uma diversidade de assuntos interligados.

Palavras-chave: Abandono infantil; formação da personalidade; crianças.

POLARIZAÇÃO POLÍTICA NO BRASIL: OS ACONTECIMENTOS RECLAMAM SENTIDOS

Marcos Antônio de Olivas
professorolivas@gmail.com

Orientador: Eduardo Alves Rodrigues
Univás

Resumo: Entre os anos de 2013 e 2016, o Brasil vivenciou inúmeras manifestações sociais que tomaram as ruas. De um modo geral, ora o movimento parecia posicionar-se contra o governo vigente, na época, comandado pelo partido dos trabalhadores que elegeu presidente Dilma Roussef, ora o movimento parecia posicionar-se favoravelmente a esse governo. Estabeleceu-se, a partir dessa aparente dicotomização, uma polarização política fundada na suposta evidência de que, no Brasil, existiriam apenas duas posições significativas que disputavam hegemonia – sentidos, poder – na conjuntura político-partidária em questão. O objetivo do presente trabalho é, filiado à Análise de Discurso estabelecida por Pêcheux e Orlandi, compreendermos os efeitos de sentido decorrentes do processo que instaura a referida polarização política como um fato simbólico, histórico e ideológico, em cuja conjuntura produz-se a designação de dois grupos aparentemente independentes e autônomos. Com o referido objetivo, estabelecemos como *corpus* analítico duas edições do jornal Le Monde Diplomatique, capa da Revista Época (edição 855); foto de internauta disponibilizada no portal G1 e duas fotos sobre manifestações populares disponibilizadas no Portal do Diário do Comércio e no portal da UOL. O presente trabalho busca dar visibilidade aos meios de produção pelos quais é constituída tal polarização. Dessa forma, evidencia o papel central que a mídia exerce(u) para conformação do contexto político que assola o país, o modo como a mídia significa os fatos aí implicados e a seletividade que determina a divulga das notícias das manifestações, colaborando para a constituição de discursos de ódio, intolerância e polarização. Procuramos também compreender como tal processo inscreve os sujeitos sociais em uma situação de disputa, o que fazemos mobilizando os conceitos de subjetivação e interpretação, segundo a Análise de Discurso.

Palavras-chave: Polarização política; Manifestações Sociais; Discurso; Coxinhas; Mortadelas.

INTERNACIONALIZAR É PRECISO: A PRODUÇÃO DE SENTIDOS NO DISCURSO ACADÊMICO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DAS UNIVERSIDADES

Valéria Fonseca Leite
valeriabarca@gmail.com

Orientadora: Paula Chiaretti
UNIVÁS

Resumo: Este trabalho consiste em uma análise discursiva sob o olhar da Análise de Discurso de linha francesa com base nos estudos de Michel Pecheux e Eni Orlandi das sinopses de três livros de cunho acadêmico a respeito da internacionalização do/no ensino superior. Busca-se, com esta análise conhecer de que modo tais materiais disponíveis na literatura produzem sentidos/significam. O tema Internacionalização do/no Ensino Superior tem atraído cada vez mais atenção de gestores de universidades mundo afora, e nas duas últimas décadas de gestores de universidades brasileiras além de órgãos tais como CAPES, MEC, FINEP. Para analisarmos os recortes selecionados precisamos nos atentar para o interdiscurso no qual está inserido o discurso da internacionalização das Instituições de Ensino Superior (IES). O interdiscurso, aquilo que fala antes, em outro lugar, independentemente, ou seja, o que chamamos em Análise de Discurso de memória discursiva: o saber discursivo que torna possível todo dizer e que retorna sob a forma do pré-construído, o já-dito que está na base do dizível, sustentando cada tomada da palavra (Orlandi, 2015, p.29). Para Orlandi (idem), um discurso aponta para outros que o sustenta, sendo parte de um processo discursivo mais amplo e sistematicamente contínuo. Num movimento de análise, procuramos desfazer os efeitos de ilusão que causa o chamado esquecimento número 2 o qual causa no sujeito a impressão de que o que é dito só pode ser dito com aquelas palavras e percebemos que os sujeitos-autores se filiam a um determinado tipo de formação discursiva que supervaloriza a internacionalização do ensino superior, elevando internacionalização a algo inevitável e constitutivo do processo educacional, que exclui quem com internacionalização não se preocupar.

Palavras-chave: Internacionalização; educação superior; Análise de Discurso

DISCURSO, CORPO E SUJEITO: A IMAGEM IMPERFEITA E A BUSCA INCANSÁVEL

Darlene Rodrigues de Freitas
darlene.freitas@ifma.edu.br

Luiza Castello Branco
UNIVÁS

Resumo: O corpo, materialidade discursiva que não escapa da interpelação ideológica é que dita as regras do bem-estar. E, tem-se a impressão de que esse corpo não se satisfaz apenas com o prazer. O corpo exige o gozo que excede, transpõe, desestabiliza. Assim sendo, o corpo parece não se importar se esse gozo está no excesso de cosméticos, de procedimentos estéticos e/ou de cirurgias plásticas, o que importa é alimentar a fome de gozo desse corpo que se nutre desses excessos. Desse modo, este trabalho objetiva analisar enunciações de um dos entrevistados no documentário Tabu Brasil: Cirurgias Plásticas veiculado no canal por assinatura, National Geographic Channel e buscar compreender, a partir dessa materialidade, as relações de sentido que se estabelecem, nesse discurso, entre corpo e sujeito. Para analisar o processo de produção dos efeitos de sentido de algumas enunciações do entrevistado, essa pesquisa se fundamenta teoricamente na Análise de Discurso, para a qual o tripé corpo, sentido e sujeito se constitui em um vasto e relevante campo de estudo tendo em vista que o corpo (se) significa, (se) textualiza, (se) discursiviza no tempo e no espaço como materialidade que produz sentidos. À medida que se utilizar o dispositivo teórico-analítico a fim de trabalhar a relação língua-discurso-ideologia, pode-se dar visibilidade ao modo como os diferentes sentidos estão sendo produzidos e como a posição sujeito está se constituindo na relação do simbólico com o histórico. Nessa perspectiva, como resultado deste trabalho, espera-se compreender os diversos efeitos de sentidos produzidos a partir das formulações do sujeito desta pesquisa.

Palavras-chave: Análise de discurso; corpo; sujeito; imagem

ENTRE O JÁ-DITO E O PRÉ-CONSTRUÍDO: UMA ANÁLISE DA OPERAÇÃO SAIA JUSTA

Stella Maris Rodrigues Simões
stellamsimoes@yahoo.com.br

Orientadora: Eni Puccinelli Orlandi
Univás/FEPI - Centro Universitário de Itajubá

Resumo: Sabemos que um sentido não morre para que outro lhe ocupe o lugar e que não há uma sequência fechada e previsível a se repetir, pois pensar no sentido de um lugar discursivo é tomá-lo em um processo, em um movimento. É necessário referir o sentido ao “conjunto de discursos possíveis a partir de um estado definido das condições de produção” (PÊCHEUX, 2014[1969], p. 78), é necessário referi-lo ao interdiscurso. Assim, o mecanismo/funcionamento do processo discursivo supõe um imaginário de anterioridade que não é cronológica ou meramente exterior, mas fundante e constitutiva, pois o interdiscurso – definido como aquilo que fala antes, em outro lugar, independentemente (ORLANDI, 2012, p.31) – fornece a “matéria” para que um discurso funcione como tal. Pensa-se, na tese em curso, em como se dá a relação entre as instâncias do já-dito e do pré-construído com o interdiscurso. É frequente a utilização das duas noções em uma rede sinonímica, mas pouco se discute sobre os limites (se houver) que marcam a relação de cada uma com o interdiscurso que as precede e determina. Relação porosa que será melhor investigada na análise da expressão “saia justa”, que, assim como muitas outras formulações que nomeiam operações policiais, parece se movimentar entre o pré-construído – irrompendo em um efeito de anterioridade como o dizer do sujeito - e o já-dito – amarrando-se em um dizer atravessado pelo imaginário de ter outra autoria. Entende-se a formulação recortada para análise como um espaço de investigação do movimento ininterrupto de um processo, que – embora possa ser vislumbrado no linguístico – pertence à ordem do discurso.

Palavras-chave: já-dito; pré-construído; interdiscurso; operações da Polícia Federal.

A SIGNIFICAÇÃO DOS PERSONAGENS DO ROMANCE GRÁFICO ASILO ARKHAM: UM ESTUDO DISCURSIVO DOS BALÕES

João Pedro Rocha e Silva
jp.rocha27@gmail.com

Orientadora: Stella Maris Rodrigues Simões
Centro Universitário de Itajubá - FEPI

Resumo: A partir do presente trabalho, fundamentado no campo da Análise de Discurso de linha francesa, pretende-se discutir perspectivas voltadas ao estudo imagético e analisar a materialidade não verbal dos balões de fala de cinco personagens do romance gráfico *Asilo Arkham - Uma séria casa em um sério mundo*, escrito por Grant Morrison e ilustrado por Dave McKean. Busca-se tecer interpretações de como essa materialidade contribui para a significação e diferenciação desses personagens presentes na referida obra. A escolha do *corpus* deu-se por haver grande interesse por textos em quadrinhos e pelo romance gráfico em específico, o que motivou o desejo de analisar a forma peculiar em que o não verbal, utilizado nos diálogos de alguns personagens, sustenta o verbal. A pesquisa de caráter qualitativo bibliográfico será realizada em livros e artigos do domínio da Análise de Discurso, além de estudos sobre história em quadrinhos. Serão apresentados conceitos acerca da interpretação imagética, a fim de se pensar em como a linguagem não verbal no *corpus* em questão produz sentidos que funcionam anteriormente às formulações em questão. Acredita-se que a pesquisa apontará que os elementos que constituem a linguagem não verbal dentro do referido romance gráfico como: cores das letras e do preenchimento dos balões, formas e distorções das linhas que delimitam o diálogo ou mesmo a própria ausência dessas linhas, façam circular sentidos que já funcionam no interdiscurso, ou seja, na memória discursiva que atravessa e origina toda elaboração textual. Sendo assim, a materialidade não verbal expressa nos balões de diálogo desses cinco personagens deve contribuir, assim como a materialidade verbal, para a significação deles. Dessa forma, o trabalho contribuirá, em termos práticos, com o estudo da materialidade não verbal no âmbito da Análise de Discurso.

Palavras-chave: Análise de Discurso; história em quadrinhos; materialidade não verbal; efeito de sentidos.

O PROBLEMA DA MEDIÇÃO DO IMPACTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA VIA FATOR DE IMPACTO

Edilson Messias Gonçalves Júnior
juninho.goncalves780@gmail.com

Orientador: Eric Batista Ferreira
UNIFAL-MG
PIBIC/CNPQ

Resumo: A proposição da divulgação científica por meios eletrônicos tem sido justificada pela facilidade na rápida e ampla difusão proporcionada pela internet. No entanto, sabe-se que esse modo de divulgação facilita o monitoramento da produção e da distribuição da ciência, indo ao encontro da política de avaliação e monitoramento da produção científica, que as entidades gestoras praticam, por vezes de maneira empírica e equivocada. Uma métrica que supostamente seria sensível a ambas quantidade e qualidade é o fator de impacto (FI), e sua versão proprietária, o JCR (*Journal Citation Reports*). Por se tratarem da mesma métrica, aplicada a base de dados diferentes, espera-se que sejam diretamente correlacionadas. Realizando um recorte no amplo universo de dados a ser pesquisado, nesse estudo foram observados 750 periódicos científicos da área de Ciências Agrárias I da CAPES. Na pesquisa realizada constatou-se que a correlação entre as métricas FI e JCR – calculados no mesmo intervalo de tempo - é estatisticamente nula. Esse fato traz preocupação e acende um sinal de alerta aos pesquisadores e gestores que se produzem ciência no País, pois, a nulidade da correlação era algo não esperado já que o cálculo utilizado para a obtenção do fator de impacto e do JCR é o número de citações obtidas pelo periódico nos últimos dois anos sobre o número de artigos publicados neste mesmo intervalo de tempo. Desta forma conclui-se que pode existir um viés no cálculo do JCR que demanda atenção de todos que estão envolvidos no meio científico. Por isto é necessária uma reflexão em relação ao JCR e todas as variáveis que estão ao seu entorno.

Palavras-chave: impacto; produção científica; qualidade.

O ABSURDO NA PEÇA FIM DE PARTIDA, DE SAMUEL BECKETT: UM ESTUDO DO VAZIO

Augusto Baudelaire dos Anjos Pereira de Oliveira
abapo95@hotmail.com

Orientadora: Giuliana Capistrano Cunha Mendes de Andrade
Centro Universitário de Itajubá - FEPI
FAPEMIG

Resumo: O projeto em questão tem por tema o Teatro do Absurdo e a filosofia do Absurdismo, e toma por *corpus* a tragicomédia em um ato *Fim de Partida*(1957), do escritor irlandês de vanguarda Samuel Beckett. O objetivo em questão é o de averiguar as características do movimento teatral de vanguarda na peça citada, que continua relevante para a dramaturgia contemporânea, e que demanda muito mais do leitor e do público, apresentando complexidade e densidade maiores se comparada às suas peças anteriores. A relevância do estudo está em observar e analisar as alusões possíveis na obra, esclarecer alguns pontos originalmente confusos que o autor manteve em sua escrita, refletir sobre os pontos de convergência e divergência entre a teoria do absurdo e a dramaturgia de Beckett, e tocar em noções que merecem destaque por encontrarem par tanto em nichos culturais da atualidade quanto na filosofia do absurdismo apontada por Albert Camus em 1942. A metodologia empregada será, portanto, de revisão bibliográfica, lançando mão de ensaios e peças relevantes que tratam do assunto, tais como escritos de Martin Esslin (*O Teatro do Absurdo*, 1962) e Albert Camus (*O Mito de Sísifo*, 1942). Os resultados esperados são relativos à aproximação da a peça ao movimento como um todo, ou sua aproximação de uma intenção mais particular de Beckett como dramaturgo de vanguarda, afastando-o do Teatro absurdista. Além de uma conclusão palpável, a reflexão interpretativa da obra pode auxiliar futuros pesquisadores na linha vanguardista a explorar tanto o drama do absurdo quanto a obra de Samuel Beckett.

Palavras-chave: Teatro do absurdo; Literatura; Samuel Beckett.

DA FORMA À REPRESENTAÇÃO: OS DISCURSOS DO CUBISMO NAS OBRAS DE PICASSO

Sabrina Rebelo Miranda
sabrinarebelo012@gmail.com

Orientadora: Luiza Castello Branco
Univás

Resumo: A arte, em suas diversas interpretações, converge para o “representar”, sendo assim o Cubismo como movimento artístico vanguardista carrega em suas composições discursivas significações e re-significações da forma e da representação. Logo, este trabalho tem como objetivo mostrar, discutir, dialogar e dar visibilidade em como se constitui o sentido de representação e forma nas manifestações artísticas de Picasso encontradas nos discursos do cubismo. O que se propõe-se como discursos do cubismo, na mais é do que a manifestação de um pensamento, de uma crítica ou/e de uma ação. A fim de se obter um estudo detalhado foram selecionadas 5 obras de Picasso: A vida (1903), Autorretrato (1907), Les Femmes d’Alger (O Versão O) (1907), O sonho (1932), Guernica (1937). Os quadros foram escolhidos sob um viés de maior popularidade e com maior diálogo com o público ou o que se considerada o de maior representatividade do autor. São obras com composições e temáticas diferentes e de diferentes momentos da história do autor e que dão a marca do seu criador, Picasso. O estudo será realizado à luz da Análise de Discurso de Orlandi e Pêcheux, dialogando com a materialidade do *corpus*, trazendo, assim, o embasamento teórico necessário para uma análise efetiva, para tanto, será levando em conta o modo como a geometria das figuras, cores, formas, organização espacial significam a partir do discurso cubista. À maneira que esses elementos se constituem para significar forma e representação? Será considerado, também, o estilo do Picasso como artista, seu contexto histórico e o movimento em si.

Palavras-chave: Arte; Análise de Discurso; Picasso.

O PROCESSO DE SIGNIFICAÇÃO EM ANÁLISE DE DISCURSO: UM OLHAR DISCURSIVO PARA A CAMPANHA DO DIA DOS PAIS O BOTICÁRIO

Sara Guimarães Ribeiro
sarag.ribeirolemes@gmail.com

Orientadora: Stella Maris Rodrigues Simões
Centro Universitário de Itajubá - FEPI

Resumo: A Análise de Discurso contribuiu de forma significativa para a área da Linguística com uma perspectiva inovadora em relação à noção de sentido. A origem desse estudo se deu com o francês Michel Pêcheux e foi introduzida no Brasil pela pesquisadora Eni P. Orlandi. Eles serão utilizados como referência principal neste trabalho de cunho bibliográfico; a pesquisa objetiva refletir sobre como o movimento do(s) discurso(s) ocorre, ou seja, como se dá o processo de significação, mostrando que não acontece de modo fechado, mas em um procedimento sem início nem fim. Para explicitar a não transparência da linguagem e a constante abertura do sentido, foi selecionada para análise uma campanha publicitária de dia dos pais de 2018 realizada pela marca O Boticário, e comentários de internautas sobre os sentidos que (acreditam) serem os circulantes na campanha que foi lançada em 26 de julho por meio de um vídeo no qual foi representada uma família negra composta pelo pai, pela mãe e por três filhos. As cenas do vídeo parecem mostrar as tentativas, desajeitadas, do pai de estar presente na vida dos filhos. O pai narra suas atitudes bem-sucedidas contrapostas as imagens que demonstram a dificuldade dele em participar de cada situação e ao final é apresentado. Espera-se analisar os efeitos de sentido gerados pela campanha, já que tem recebido muitos comentários em redes sociais. Os dispositivos teóricos apresentados serão motivados para análise do corpus: prints selecionados da publicação da campanha e alguns comentários postados em torno da discussão que se levantou após a postagem da propaganda. Considera-se, hipoteticamente, que, pela análise do corpus em questão, ocorrerá uma reflexão significativa sobre como ocorre o processo de significação. Posteriormente essa análise poderá auxiliar iniciantes e interessados nos estudos de Análise de Discurso por indicar de modo didático uma reflexão essencial neste domínio.

Palavras-chave: Análise de Discurso; processo de significação; campanha publicitária.

A SIGNIFICAÇÃO DO HOMEM E DA MULHER NA COLEÇÃO DE ESMALTES "RISQUÉ HOMENS QUE AMAMOS": UM OLHAR DISCURSIVO PARA OS TEXTOS PUBLICITÁRIOS

Elisângela Aparecida de Carvalho
elisangela.ec.eli@gmail.com

Orientadora: Stella Maris Rodrigues Simões
FEPI

Resumo: Neste trabalho pretende-se analisar discursivamente a coleção de esmaltes “*Risqué* homens que amamos”, lançada em 2015, com o intuito de verificar a significação do sujeito-homem e do sujeito-mulher, juntamente com os efeitos de sentidos gerados pela propaganda. Após o lançamento na página oficial da *Risqué*, no *facebook*, as fotos da coleção ficaram carregadas de comentários com relação à atitude da marca. Algumas observações consideraram a edição como machista, já que uma marca de produtos destinados ao sexo feminino foi vista como centralizadora de atitudes masculinas, além de o anúncio da propaganda afirmar que homens e esmaltes são os assuntos preferidos das mulheres. Partindo dos estudos feitos pela Análise de Discurso e tomando a noção de que todos os sentidos são possíveis, a pesquisa tem por objetivo analisar os efeitos de sentidos das formulações, a significação do sujeito-homem e do sujeito-mulher e a correspondência entre a significação da propaganda e a significação projetada nas formulações dos internautas, ambos gerados pelo texto publicitário. Assim, o *corpus* selecionado é composto pelo anúncio da propaganda, extraído da internet, por imagens das embalagens, contendo os nomes dos esmaltes, e por recortes das formulações feitas pelos internautas, ambos retirados da página oficial da *Risqué*, no *facebook*. Busca-se pensar no modo como os sentidos dos textos foram construídos, visto que foram organizados a partir dos sentidos já circulantes na sociedade. A pesquisa é bibliográfica, de cunho qualitativo, e baseia-se nos conceitos da Análise de Discurso, da linha francesa, que tem como principais autores Michel Pêcheux e Eni Pulcinelli Orlandi.

Palavras-chave: Análise de Discurso; Significação; Homem; Mulher.

INCLUSÃO ESCOLAR: CONSTITUIÇÃO DE UM DISCURSO

Lisiane Flores Strumiello
lisianestrumiello@yahoo.com.br

Resumo: Na atuação como Fonoaudióloga Clínica e Escolar, foi possível vivenciar a grande demanda de crianças com dificuldades de aprendizagem. No acompanhamento de suas histórias pode-se perceber como é difícil para a família e para a escola o trato com essas crianças. O conceito de inclusão foi elaborado em um movimento histórico que tem suas origens nas lutas das pessoas com deficiência por acesso à educação. Na atualidade, as políticas educacionais inclusivas e os esforços pedagógicos concentram-se em trazer para a escola regular o aluno com necessidades especiais, sendo estas baixas ou altas intelectualidades, aproximando-o dos padrões de normalidade praticados neste espaço. Através da linguagem, o homem transforma a realidade em que vive e a si mesmo. Neste estudo, que faz parte da pesquisa do doutorado em Ciências da Linguagem, nosso olhar se volta para todo o tipo de diferença: a superdotação intelectual ou subdotação intelectual. Interessou-nos analisar e compreender, a partir do dispositivo teórico-metodológico da Análise de Discurso (AD), como se constituem os discursos de professores e alunos em situação de inclusão escolar, buscar na fala dos professores e alunos os processos de produção de sentidos acerca da experiência da inclusão. Acredita-se que tal processo incorpora o fazer/pensar o dizer dos entrevistados em suas redes de relações; aponta-se, portanto, elementos significativos para uma análise do processo inclusivo. Desta forma, o Corpus da pesquisa se constitui de registros coletados por meio de entrevista informal semiestruturada com alunos em situação de inclusão e seus professores. Como resultados busca-se entender os modos de funcionamento do discurso articulando as temáticas que emergem nas conversações com os modos discursivos de operar-se a Inclusão Escolar.

Palavras-chave: Inclusão escolar, Deficiência, Análise do discurso

AS ERAS DO MARKETING E O DISCURSO ADOTADO NAS CAMPANHAS DA MARCA OMO

Leonardo José Rocha Silveira
leonardorochoa.mkt@gmail.com

Orientador: Atilio Catosso Salles
Universidade do Vale do Sapucaí/ Univás
CAPES

Resumo: O marketing, considerado por muitos como um campo de estudo voltado somente para a comunicação, possui um funcionamento que busca criar estratégias e dialogar com o consumidor de maneira tal que os especialistas trabalham acreditando que em suas campanhas reside apenas um sentido bem definido e que seria compreendido por todos da mesma maneira, bem como, desconsideram uma questão que está sendo levantada e estudada pela pesquisa do mestrando do curso de Ciências da Linguagem da Univás que se concentra em utilizar do dispositivo da Análise de Discurso para fazer pensar a respeito da presença de uma característica elíptica, onde o marketing define que sua principal ação seria a de criar valor para o consumidor, porém, não se aponta qual valor seria este, deixando isto sempre subentendido, como se fosse algo já estabelecido e compreendido por todos da mesma forma, porém, a Análise de Discurso e suas bases teóricas trazem um novo olhar e com ela o pesquisador pretende explorar tais questões. Para elucidar, a apresentação referida irá levantar a questão sobre como se dá o discurso do marketing através do tempo analisando e pautando a descrição de três comerciais da empresa OMO em tempos distintos, em eras que foram denominadas e são utilizadas como a base do marketing para seu estudo e definição, são elas: Marketing 1.0; 2.0; 3.0 e 4.0, considerando um olhar acerca de suas condições de produção imediatas, ou seja, quando ocorreram, quem produziu, a mídia em que circulou e a apresentação dos recortes mais relevantes para compor a apresentação no evento SIMDT.

Palavras-chave: Marketing; Análise de Discurso; imagem.

ANÁLISE DE UM DISCURSO QUE VIRALIZA: OS CONTEÚDOS DO HUMORISTA WHINDERSSON NUNES

Jefferson Souza Santos
Email jeffersonmarketing@icoud.com

Orientador Eduardo Alves Rodrigues
UNIVÁS
FAPEMIG

Resumo: Neste trabalho, pretendo analisar, à luz da Análise do Discurso (AD), o discurso de um sujeito reconhecido nas Redes Sociais Digitais como fenômeno de audiência. Por ser porta-voz de um discurso que produz identificação, ou seja, consegue alcançar grande popularidade pelo modo como apresenta e discute temas que acabam interessando outros sujeitos, seus ouvintes, expectadores. Estes, por sua vez, parecem reconhecer, nesse modo de dizer, sentidos que lhes dizem respeito, o que indicia nesse discurso a produção de identificação. Essa identificação é comumente significada como popularidade, podendo ser medida através das interações entre o sujeito que produz conteúdo para as redes sociais, o chamado Influenciador digital (digital influencer), e seus seguidores, os quais muitos se reconhecem como seus fãs, aqueles, portanto, que são influenciados pelo produtor de conteúdo. Essas interações são realizadas sob a forma de comentários, curtidas, visualizações, compartilhamentos etc., os quais são recortados para análise de como um tal discurso circula na rede como fenômeno (de audiência). Mais especificamente, esses recortes foram estabelecidos a partir daquilo que circula na rede como “conteúdo” produzido pelo humorista Whindersson Nunes, quem goza, hoje, do estatuto de fenômeno de audiência e influenciador digital. Colocando-me na posição de analista do discurso, observo que há mais do que uma simples relação entre artista e fã. Existe um funcionamento histórico-ideológico determinando a especificidade do discurso que sustenta o dizer/”o conteúdo” do fenômeno de audiência, no caso, Whindersson Nunes. Esse discurso aparece travestido de um caráter natural, espontâneo, automático e bem-humorado, sendo desse modo que as formações discursivas que o significam, imprimindo-lhe coesão e transparência, o autorizam como um lugar de engajamento para o interlocutor.

Palavras-chave: Redes Sociais Digitais; discursos virais; Whindersson Nunes; identificação; fenômeno de audiência.

Pôsteres

HOMOFOBIA INTERNALIZADA - O ESTIGMA QUE APRISIONA A LIBERDADE DO SER

Ana Cláudia de Oliveira Vitoriano
cacauvitoriano@yahoo.com

Orientadora: Marcia Maria Coutinho de Oliveira
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Resumo: A questão da homofobia torna-se um problema de saúde pública à medida em que contribui para o aumento dos índices de tentativa de suicídio e consumação do ato, depressão e desajustamento social. O indivíduo que experiencia a homofobia internalizada torna-se vítima de si mesmo em decorrência do preconceito da sociedade. Ademais, ao considerar a homofobia, pode-se citar a gravidade da violência física e psicológica praticada contra indivíduos LGBT's. Pesquisas comprovam que o Brasil é um dos países que mais comete agressões e assassinatos contra a comunidade em questão, ferindo, assim, os princípios defendidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Assim, percebe-se que a homofobia e conseqüente homofobia internalizada ferem os direitos humanos, fazendo-se necessário e indispensável o olhar cuidadoso da sociedade para com esse grupo de indivíduos. Compreender a construção sócio, histórica e cultural da homofobia, bem como seus respectivos impactos na vida do sujeito que é vítima dela, é fator indispensável para a promoção de políticas públicas que assegurem os direitos e a dignidade dos indivíduos pertencentes a esse grupo. Dessa forma, espera-se com o presente trabalho, elaborar um estudo aprofundado acerca do tema e do impacto do olhar estigmatizado da sociedade sob o indivíduo homossexual. Propõe-se que a pesquisa em questão seja realizada através de uma perspectiva bibliográfica, a fim de buscar uma compreensão histórica da instituição familiar, dos arranjos familiares do passado ao presente, da sexualidade e da homofobia, este enfatizando o Movimento Homossexual no Brasil. Ao final, trar-se-á as contribuições da Psicologia e do método Fenomenológico-Existencial na vivência da homofobia internalizada para o indivíduo.

Palavras-chave: Homofobia, Homofobia Internalizada, Psicologia, Fenomenologia Existencial.

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NO SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA

Carla Rafaela da Silva
nomecarlarafaela@yahoo.com.br

Orientadora: Érika Maria Pannain Rezende Pereira
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Resumo: Este trabalho trata-se de um artigo científico apresentado ao curso de Psicologia da UNIVÁS como trabalho de conclusão de curso. Foi utilizado como método a pesquisa bibliográfica com o objetivo de discutir acerca da influência da mídia, em especial a internet, no suicídio na adolescência. O trabalho inicia-se com algumas definições acerca do tema, diferenciando-se os vários comportamentos presentes dentro do espectro de comportamentos suicidas, sendo eles a ideação suicida, o plano suicida, a tentativa de suicídio e o suicídio consumado. Em seguida faz-se uma contextualização histórica do suicídio, que discorre desde os povos primitivos até a atualidade, seguido de estatísticas importantes para demonstrar a relevância do assunto. A seguir discorre-se sobre a fase da adolescência, discutindo-se acerca dos fatores e sinais de risco dessa faixa etária, e a mídia, o efeito de Werther ou efeito Copycat, que diz respeito ao efeito de contágio que ocorre quando há casos de suicídio após a exposição de algum caso na mídia, o cibersuicídio, que ocorre quando suicídio está relacionado à internet, e os desafios de autoextermínio, que consistem em jogos autodestrutivos, geralmente expostos na internet, que podem resultar na morte do participante, bem como mutilações e graves problemas de saúde. O trabalho é concluído discutindo-se formas de prevenção mais eficazes atualmente. Espera-se com este trabalho fornecer aos profissionais da saúde informações valiosas acerca dos novos riscos aos quais os adolescentes estão expostos, visto que o conhecimento na área faz com que haja maior facilidade quando se trata em criar estratégias para a prevenção desses casos.

Palavras-chave: Suicídio; Adolescência; Werther; Copycat.

INDIVIDUALIDADE E CONJUGALIDADE NO CASAMENTO CONTEMPORÂNEO

Celma Costa da Silva
celma.pa@hotmail.com

Orientadora: Alaíde de Souza
Univás

Resumo: O casamento tem sido estudado pela Psicologia, nas últimas décadas, com enfoque principal na compreensão de suas configurações atuais, já que tem sido afetado pelas diferentes modificações sociais e culturais ocorridas na sociedade. Na Antiguidade, por exemplo, a união entre um homem e uma mulher se fazia sem nenhum ato solene e, com o passar dos séculos, ele foi se tornando um contrato civil, pelo qual se selava um negócio entre famílias. O amor e a sexualidade não eram fatores principais nesta união. Porém, com o surgimento do pensamento cristão, o casamento ganhou um status religioso, de sacramento, ou seja, de algo sagrado e permitido por Deus. Nele, os papéis do homem e da mulher eram bem definidos. De maneira geral, o homem era o provedor do lar, trabalhando fora, com uma vida de maior reconhecimento social; enquanto, as mulheres eram responsáveis pela casa e a educação dos filhos. Também sua durabilidade era maior do que a de hoje, pois, casando-se, o casal tinha a obrigação de levar aquela união até o resto de suas vidas. Com a entrada da mulher no mundo do trabalho e outras condições, tal configuração foi se transformando e os papéis do homem e da mulher se transformando, trazendo, para essa instituição, a união por amor, o divórcio e o recasamento. Este estudo objetivou, por meio de uma pesquisa bibliográfica, discutir as potencialidades e dificuldades, presentes na tensão da convivência entre a individualidade e a conjugalidade que o casamento contemporâneo produz. Compreender este cenário vem auxiliar os profissionais da Psicologia no acompanhamento de casais. A pesquisa pôde apresentar a Psicoterapia de Casal, de maneira especial, na perspectiva Sistêmica, como uma das possibilidades de compreensão dos conflitos nesta relação, a qual permite ao casal escutar e trabalhar as questões emocionais envolvidas na relação. Diante disso, esta pesquisa se mostra relevante por pretender discutir os desafios que o casamento enfrenta na contemporaneidade.

Palavras-chave: Casamento; Conflito de casal; Terapia de Casal.

A METÁFORA DO ÓRGÃO: TRAÇOS SOBRE O CAMINHO SUBJETIVO DO CÂNCER

Daniella Simões Baldoni Pinto
daniellabaldoni@gmail.com

Orientadora: Emilene Bueno Rodrigues
Univás

Resumo: O processo saúde-doença desde os tempos antigos foi considerado assunto de debates e mudanças de acordo com culturas, religião e novas descobertas, e obteve também a ampliação da compreensão sobre como funciona a relação mente-corpo. Os estudos sobre a psicossomática e o significado do adoecer progrediram e se tornaram elementos expressivos e fundamentais para os princípios existentes no surgimento de sintoma e doenças. Este trabalho tem como objetivo apresentar de modo qualitativo, um estudo referente a relação da psicossomática com o câncer, tendo como foco mulheres com este diagnóstico, no setor de oncologia do hospital Samuel Libânio em Pouso Alegre - Minas Gerais, fazendo um levantamento do histórico de vida das mesmas através de questionário previamente elaborado e aprovado, para correlacionar o órgão acometido com fatores emocionais, sociais e sentimentos não exteriorizados da maneira adequada. Apontando aspectos concernentes à simbolização do sujeito e como seu processo de vida afeta diretamente os órgãos que são as partes mais sensíveis do ser. Sendo, portanto os primeiros a captarem e serem prejudicados por fatores extrínsecos e intrínsecos durante toda a vida, caracterizando o significado de órgão de choque, que possui inerentemente uma expressão e mensagem emocional para cada mulher, corroborando com o meio científico sobre haver um processo no adoecimento anterior ao diagnóstico. Fundamentando-se em tais conceitos, demonstra-se a importância de analisar os relatos, com o intuito de comprovar como o corpo é reativo ao processo vivencial, em como o órgão é captado e que o apoio psicoterápico realizado anteriormente à doença é essencial na vida para alcançar uma representação psíquica adequada à subjetividade do ser.

Palavras-chave: órgão de choque; psicossomática; câncer; mulheres.

O PLANTÃO PSICOLÓGICO EM INSTITUIÇÕES: UMA MODALIDADE QUE FAVORECE A (PRO)CURA DE EMERGÊNCIAS EXISTENCIAIS

Elaine Cristina Lopes Sarkis
ecsarkis@oi.com.br

Orientadora: Marcia Maria Coutinho de Oliveira
Univás

Resumo: Este trabalho visa conhecer a modalidade de atendimento em Plantão Psicológico e os benefícios oferecidos por esse procedimento em instituições, uma vez que os usuários do serviço nem sempre estão em busca de um tratamento psicoterapêutico prolongado. O Plantão Psicológico é um tipo de intervenção psicológica que acolhe a pessoa no exato momento de sua emergência, ajudando-a a lidar melhor com seus recursos e limites. Sua função é proporcionar uma escuta e um acolhimento à pessoa no momento de crise. Tristeza, sofrimento, ansiedade, angústias, desespero, entre outros, perpassam o viver humano, sendo respostas ao que se apresenta. Em algumas circunstâncias e momentos da vida é difícil lidar com o que se apresenta e com o que isto mobiliza, o que faz com que a pessoa recorra à ajuda, sendo o Plantão Psicológico uma das diversas formas possíveis para o acolhimento deste sofrimento. Esta modalidade de atendimento é realizada por psicólogos que permanecem à disposição das pessoas que buscam espontaneamente pelo serviço em local, dias e horários preestabelecidos e que podem acontecer em diferentes locais e instituições. O trabalho será desenvolvido através de uma pesquisa de campo, qualitativa e de caráter descritivo com fundamentação fenomenológica. A Fenomenologia é o estudo do fenômeno, o qual é entendido como tudo o que aparece, que se manifesta ou se revela por si mesmo. A Fenomenologia também pode ser explicada como a ciência das essências, que parte da experiência imediata e requer a suspensão de pressupostos das teorias, crenças e juízos. Isto posto, apresentam-se como objetivos deste trabalho, além de conhecer os benefícios desta modalidade de atendimento, fazer um levantamento das principais queixas trazidas aos Plantões Psicológicos e oferecer subsídios que justifiquem, ou não, a abertura deste serviço em instituições.

Palavras-Chave: Plantão Psicológico; Acolhimento; Fenomenologia; Fenômeno.

PSICOLOGIA APLICADA A ODONTOLOGIA: TÉCNICAS DE CONTENÇÃO ODONTOLÓGICA A PERSPECTIVA DA ANÁLISE COMPORTAMENTAL

Fabiana de Gusmão Pereira
bibi_gusmao@hotmail.com

Orientadora Eliane Sousa de Oliveira Fernandes
UNIVÁS

Resumo: O presente estudo evidencia a psicologia aplicada a odontologia com ênfase na abordagem comportamental. O objetivo é fazer uma revisão na literatura sobre as técnicas de contenção utilizadas por dentistas em determinadas situações. Especificamente, visa situar elementos da psicologia no atendimento odontológico buscando promover melhorias e integralidade nesta relação Profissional x Cliente procurando constatar os sintomas somáticos e psicológicos que devem ser associados e avaliados e estudar as implicações básicas entre ambiente e comportamento, ou seja, averiguar até que ponto a psicologia pode contribuir no âmbito odontológico. Justifica-se que este tem a colaborar significativamente com a conscientização das problemáticas existentes, sendo estas: medos, ansiedade, influência Cultural, estereótipos; dentre outros considerados relevantes para argumentações fidedignas. Saliento que o odontólogo que se apropria do conhecimento buscando compreensão do mundo infantil e de questões que influenciam na emissão de determinado comportamento, possui um diferencial e vivencia sua experiência tornado sua prática mais prazerosa, educativa e recompensadora, ou melhor, uma nova visão adquirida sobre este contexto é consequência da busca por melhorias em sua atuação. Como resultados deste levantamento, foram elencadas as técnicas de contenção mais utilizadas na odontologia, e foram realizadas discussões destas com base nos conceitos da análise do comportamento e de pesquisas quantitativas encontradas na literatura. Espera-se com essa investigação, provocar reflexões sobre os métodos utilizados por odontólogos para conseguir realizar o procedimento e os efeitos destas na vida do indivíduo e também despertar a vontade em pesquisadores de se aprofundar no tema, já que foi verificada uma escassez de estudos brasileiros na área.

Palavras-chave: Psicologia; odontologia; comportamento.

PSICOLINGUÍSTICA: RELAÇÃO ENTRE COGNIÇÃO E LINGUAGEM

Gabrielle Zoe Lima
gzollima@gmail.com

Orientadora: Eliane Souza de Oliveira Fernandes
Universidade do Vale do Sapucaí/Univás

Resumo: A seguinte pesquisa apresenta um estudo a respeito da Psicolinguística, enfocando-se a relação entre cognição e linguagem, por meio do levantamento, na literatura, de trabalhos que relacionem a Linguística à área da Psicologia. Com isso, busca-se compreender a correspondência entre a linguagem e a cognição, por meio da análise de tal funcionamento, levantando informações sobre a forma como se dá a aquisição da linguagem, sua relação com a cognição e o processamento dessa linguagem. Uma vez que a Psicolinguística compreende uma importante área de estudos a respeito do tema proposto. Trata-se, então, de uma pesquisa na literatura, realizando um levantamento das teorias científicas, com intuito de abordar estudos e pesquisas na área, em artigos nacionais e estrangeiros, tendo por finalidade de embasar uma argumentação sobre essa relação. Encontrou-se que há uma conexão bastante significativa entre Linguística e Psicologia, uma vez que a perspectiva psicológica serve de base para se compreender o fenômeno linguístico. Também evidenciou-se que parte dos princípios que comandam a cognição está também presente na linguagem. A arquitetura cognitiva foi estudada dentro da Psicolinguística, levando à compreensão dos processos envolvidos na linguagem e escrita e claro, as dificuldades encontradas nessa esfera. Outros autores trazem que aspectos da utilização da linguagem podem ser descritos por meio de estruturas de conhecimento, cuja base são a experiência visual, perceptual e padrões recorrentes de interações motoras no meio. Assim sendo, aspectos da cognição, como memória e atenção, se mostram essenciais na compreensão dos processos mentais envolvidos na linguagem verbal, tanto oral como escrita.

Palavras-chave: Psicolinguística; Psicologia; Cognição; Linguagem.

ORIENTAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS: O OLHAR DO CORPO DOCENTE DE UMA CIDADE DO SUL DE MINAS

Izabelly Gomes Cabral Ribeiro
izabellygomes@yahoo.com.br

Orientadora: Rita Helena Rezek Nassar
UNIVÁS

Resumo: Esta monografia foi realizada em formato de artigo a qual tem como objetivos: analisar qual é a concepção do corpo docente a respeito da inclusão da orientação sexual nas escolas, constatar se os professores compreendem o conceito da orientação sexual e o conceito da sexualidade, identificar se o corpo docente reconhece os benefícios da inclusão da orientação sexual nas escolas e investigar se a inclusão da orientação sexual nas escolas reduz tabus e preconceitos relacionados à população LGBT. Para atingir tais objetivos foi realizado um levantamento bibliográfico com diversas fontes que irão contribuir para seu desenvolvimento dando sustentação teórica, como por exemplo, livros, artigos científicos e parâmetros curriculares nacionais desenvolvidos pelo Ministério da Educação (MEC). Além disso, foi realizada uma pesquisa de campo, transversal de caráter quantitativa e descritiva. Para o levantamento de dados dessa pesquisa foi aplicado um questionário fechado e direto. Para a análise dos dados, será utilizado o modelo de análise de conteúdo, a mensuração dos resultados será realizada a nível ordinal e a análise será descritiva. A pesquisa de campo foi realizada em escolas de uma cidade do Sul de Minas, sendo uma escola particular e duas escolas públicas. Participaram da pesquisa, vinte e oito professores os quais lecionam nas turmas de 6º e 7º anos do ensino fundamental, da escola particular e das escolas públicas. Por fim, espera-se que o corpo docente, o qual participou da pesquisa, esteja ciente da relevância de se discutir mais a respeito das questões da sexualidade por meio da orientação sexual, a qual poderá gerar contribuições e benefícios aos alunos, além de minimizar tabus e preconceitos referentes à sexualidade e a população LGBT.

Palavras-chave: Sexualidade; orientação sexual; inclusão; escolas

A FESTA DE SANT'ANA NA CIDADE DE SILVIANÓPOLIS – MG: DISCURSO, MEMÓRIA E CULTURA.

Luis Fernando Nogueira dos Santos
luisfernandonogueira95@hotmail.com

Orientador: Cleyton Antônio da Costa
UNIVÁS

Resumo: A Festa da Padroeira Sant' Ana para a comunidade possui diferentes representações, olhares e significados que faz com que haja em relação aos festejos da cidade diferentes formas de se fazer e estar na festa. A festa da padroeira da cidade de Silvianópolis é realizado no mês de julho oportunizando um momento diferente na comunidade local, repleto de práticas religiosas que promovem o encontro e a sociabilidade. O presente estudo tem como objetivo geral e conhecer as práticas culturais e as memórias que envolvem a festa religiosa na cidade de Silvianópolis/MG, que é organizada pela Igreja Católica, e discutir os diferentes olhares a cerca deste evento e seus significados para a população. Trabalhamos com as narrativas orais de diferentes participantes do evento, juntamente com fotografias e impressos (cartazes) que registram diversos momento do festejo. Da mesma forma, com a documentação eclesiástica, que traz o olhar religioso na organização e realização do mesmo. Configura-se numa vivência social repleta de sentidos e olhares, no que tange sua dinâmica e constituição. Compreendemos que a festa não se define apenas como uma aglomeração de pessoas em um determinado horário e espaço, pois é também, por meio das festas, que nos é possibilitado evidenciar múltiplos elementos que indiquem religiosidade, lazer, economia, política, tensões, conflitos, entre outros, proporcionando uma gama de reflexões que atravessam o festejar vivenciado por diferentes sujeitos sociais. O festejo é realizado no mês de julho de cada ano, são nove dias de missas seguidos dos sorteios de prendas e assados, e no dia 26 de julho que se comemora a festa da Padroeira Sant'Ana, podendo esta prática cultural ter diferentes sentidos; pois consideramos a festa como momento de fé, lazer, tradição e disputa. O festejo de Sant' Ana retrata uma experiência social, que constitui um campo repleto de valores e sentimentos.

Palavras-chave: Discurso; Memória; Cultura.

DEUS NO DISCURSO FEMINISTA ESPIRITUAL DA SEGUNDA ONDA FEMINISTA NOS EUA E EUROPA

Mariana Rezende Dini
mariana.dini@live.com

Orientadora: Carolina Ramos de Souza
Univás

Resumo: Este estudo se propôs uma articulação entre a fonte pictórica *God Giving Birth* criada em 1968 pela artista Mônica Sjöö e um parágrafo do texto da teóloga Mary Daly na reintrodução de seu segundo livro *Além de Deus, o Pai: Em direção a uma filosofia de libertação das mulheres*, analisando-os mediante o método de Panofsky e a *Análise de Discurso*, respectivamente, com o intuito de proporcionar um vislumbre da concepção de Deus e seus desdobramentos no discurso feminista espiritual da segunda onda feminista nos EUA e Europa. A escolha por articular uma fonte pictórica e uma fonte textual se deve à possibilidade de uma maior apreensão do discurso feminista espiritual em relação à sua concepção de Deus, considerando, portanto, as diferentes formas de expressão como semelhantes e complementares no sentido de abordarem a mesma ideologia, embora por diferentes meios. O resultado desta pesquisa, entretanto, apontou para divergências conceituais entre as fontes de natureza distinta, divergências essas que revelam diferentes concepções de Deus dentro de um mesmo discurso, pautado, sobretudo, na superação de dicotomias propagadas no contexto sócio histórico maior. Tal superação se dá por meio da desconstrução e reconstrução do discurso vigente, explorando a polissemia dentro de um sistema simbólico no qual prevalece uma concepção engessada de divino e espiritualidade e que, por isso, se pensava estático e infértil. No que diz respeito às divergências identificadas, é possível suspeitar de uma progressão da concepção de Deus dentro do discurso feminista espiritual ao considerarmos as datas das obras, entretanto, ao considerarmos a existência de subgrupos com discursos diferenciados dentro do próprio discurso feminista espiritual, é possível ainda a suposição de que não se trata necessariamente de uma progressão, mas sim da representação de diferentes tipos de discurso feminista espiritual cujas aproximações e diferenças podem ser objeto de estudo para novas investigações.

Palavras-chave: Deus; Discurso; Feminismo; Panofsky; Análise de Discurso.

TIPOLOGIA JUNGUIANA E DIFERENÇA ENTRE SEXO NO DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE

Patrícia de Fátima Marques
patricia7marques@gmail.com

Orientador: Marcos Antonio Batista
Universidade do Vale do Sapucaí/UNIVÁS

Resumo: Neste trabalho de Conclusão de Curso, utilizou-se como referencial teórico um excerto da Teoria Junguiana. O Psicólogo usufrui de mecanismos que auxiliam no processo diagnóstico e na tomada de decisão com vistas a intervenção e minimização das demandas. Os testes psicológicos constituem-se instrumentos auxiliares na prática psicológica, mas tem que provar ter sido construído com base em vários estudos de validade. Sua aprovação e recomendação para o uso se dá pela Comissão Consultiva do Conselho Federal de Psicologia. Assim, este estudo teve como objetivo verificar a existência ou não de diferenças entre adolescentes e adultos quanto ao funcionamento da tipologia, e saber como fazem suas escolhas cognitivas por meio do teste TATI-J e contribuir com evidências de validade aparente. O teste foi respondido por 165 voluntários universitários de ambos os sexos, de 17 a 39 anos, de 5 cursos de graduação em uma Universidade do Sul de Minas. Os dados foram copilados no software SPSS versão 21. As médias dos universitários no teste TATI-J foram comparadas por meio do Teste t de student com as médias do grupo normativo composto por adolescentes. Foram, aceitas diferenças significativas ao nível de $p \leq 0,05$. A análise dos resultados mostrou uma caracterização bem específica e diferenciada entre os sexos de modo que os homens agruparam suas funções como pensamento e intuição, e as mulheres ao contrário mostraram mais propensas à função sentimento e sensação. As mulheres da amostra universitária caracterizaram-se pela atitude introversão e função racional sentimento, ao contrário das adolescentes que tiveram mais atitude extrovertida e função racional pensamento. Tanto os homens como os adolescentes masculinos apresentaram características parecidas. Com atitudes e funções irracionais não houve distinção entre eles. Nas funções racionais os homens mostraram-se mais sentimento, enquanto os adolescentes se caracterizam como pensamento. Os resultados corroboraram validade aparente para universitários.

Palavras-chave: Avaliação Psicológica; Tipologia Junguiana; Adolescência.

SENTIDOS QUE EMANAM DA TRANSGENIA NO BRASIL

Simone Catarina Silva Archanjo
prof.simone.silva@unincor.edu.br

Orientadora: Telma Domingues da Silva
Univás
Prefeitura Municipal de Três Corações

Resumo: O atual trabalho apresenta o objetivo de analisar matérias e imagens veiculados em sites e revistas distintas, sobre o que é o transgênico e sobre como este alimento pode causar naqueles que o consumirem. Para estruturação da análise serão utilizados os mecanismos da teóricos da Análise do Discurso Francesa, considerando as condições de produção e as relações de sentido geradas durante sua construção, baseando-se principalmente na antecipação: que é a capacidade que o sujeito tem de colocar-se no lugar de seu interlocutor, antecipando o sentido produzido durante a leitura do seu material e nas Formações Discursivas, pois segundo Orlandi (2003), o sentido não existe sozinho, sendo determinado pelas posições ideológicas colocadas em jogo no processo de construção da palavra, mudando de sentido de acordo com a posição ideológica daqueles que a utilizam. Não há aqui o objetivo de questionar as bases biológicas do que foi apresentado, apenas promover uma reflexão dos sentidos que emanam destas imagens que veiculam na internet. Para a Análise de Discurso, a língua tem sua ordem própria, a história tem seu real afetado pelo simbólico e o sujeito da linguagem é descentrado, pois é afetado pelo real da língua e pelo real da história. Pode-se concluir que a mídia veicula a todo o momento uma concepção ideológica que busca relacionar os transgênicos como algo criado pelo homem, excluindo a ideia de que a informação genética é uma só para todos os seres vivos e que alterá-lo significa manipula-lo para garantir uma nutrição para os mais de sete bilhões de moradores deste Planeta.

Palavras-chave: Transgênicos; formações imaginárias; antecipação.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: USO ABUSIVO E CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS

Vera Lúcia de Souza
vera1592015@yahoo.com

Orientador: Alaide de Souza Dias Noronha
Universidade do Vale do Sapucaí- Univás

Resumo: O presente trabalho apresenta uma revisão de literatura, abordando a importância das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), sua evolução, contribuições e possíveis implicações negativas na vida do indivíduo, apontando os principais riscos psicológicos, quanto ao uso abusivo de internet. Tem como objetivo contribuir na compreensão das causas que geram o uso excessivo da tecnologia e as patologias geradas, uma vez que os usuários em geral, estão aumentando o tempo utilizado para manusear as novidades disponíveis neste campo. Mais tempo conectado ao mundo virtual, indica menor interação com o ambiente, dificultando o convívio e o relacionamento social, além do risco de desenvolver a dependência tecnológica. Na atualidade, o termo mais utilizado para o uso abusivo das tecnologias é a Nomofobia, caracterizada pelo desconforto ou angústia causados pelo medo de ficar incomunicável ou pela impossibilidade de comunicação por intermédio do telefone celular, computador ou internet. O termo surgiu para a melhor compreensão da dependência patológica em relação ao uso dos recursos tecnológicos. A importância dessa pesquisa bibliográfica é alertar a sociedade e os usuários das TIC's, sobre a necessidade de maiores reflexões sobre o assunto, contribuindo para o uso consciente das ferramentas tecnológicas. Considerando um problema recente, muitos profissionais da área da saúde, estão ainda desenvolvendo pesquisas com o objetivo de classificar, mais seguramente, os transtornos ocorridos pelo uso abusivo. As pesquisas devem contribuir também para projetos de intervenções preventivas ou terapêuticas. Todos os esforços e estudos, estão sendo realizados, construindo uma teoria específica e por fim, capacitando os profissionais médicos e psicólogos para o atendimento eficaz à esta demanda.

Palavras-chave: Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's); Internet; Mundo Virtual; Nomofobia.



PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIAS
DA LINGUAGEM

